

INFORMAÇÃO

DO SR. PRESIDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

– setembro e outubro 2015

2015

ÍNDICE

I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE	2
<i>Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras</i>	16
II. ANÁLISE FINANCEIRA	17
<i>Grandes Opções do Plano</i>	17
<i>Execução Orçamental</i>	24
<i>Receita</i>	27
<i>Despesa</i>	37
<i>Dívidas a terceiros</i>	41
<i>Prazo médio de Pagamento</i>	42
<i>Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro</i>	43
III. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	46

I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE

Nos termos da alínea e) do n.º1 do art.º 53, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município, relativa aos meses de setembro e outubro de 2015.

Em primeiro lugar, congratulemo-nos pela entrada em funcionamento no concelho de dois centros de cuidados continuados de última geração, nomeadamente, no dia 1 de setembro, da Unidade de Cuidados Continuados Integrados – Naturidade Porto Salvo 1 e um mês depois, a 1 de outubro, da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) Naturidade Laveiras 2.

A abertura destes dois equipamentos - instalados em edifícios municipais em regime de contrato de arrendamento - veio ao encontro de uma ambição antiga deste Município fruto da carência de resposta local neste âmbito, agravada pela crescente tendência de envelhecimento da população, matéria esta que exige a definição de respostas sociais que permitam que o apoio às especificidades dos idosos seja uma prioridade de intervenção.

Refira-se que o Município, que tem investido fortemente na população idosa, reconhece a prestação de cuidados continuados e paliativos como um elemento essencial dos cuidados de saúde pública e um imperativo ético e social de promoção dos direitos humanos fundamentais.

Estas inaugurações, com as quais Oeiras passou a dispor de 124 camas de cuidados continuados integrados, além de contribuírem para a promoção da qualidade de vida das pessoas que, independentemente da idade se encontrem em situação de dependência, traduzem-se também nas seguintes mais-valias: redução do número de altas hospitalares tardias; redução do reinternamento hospitalar ou internamento de convalescença; aumento da capacidade da intervenção dos serviços de saúde e apoio social ao nível da reabilitação integral e promoção da autonomia.

Porque para Oeiras a Educação continua a ser uma prioridade, o Município contratou 140 trabalhadores da área funcional de ação educativa, para assegurar a satisfação de necessidades prementes dos estabelecimentos de ensino público de todo o concelho. Os novos funcionários foram recebidos numa Cerimónia de Acolhimento, que teve lugar, no fim de outubro, no auditório da Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos.

Esta iniciativa de boas-vindas foi constituída por dinâmicas de grupo que visaram dotar os participantes de conhecimentos sobre o contexto organizacional, fomentando ainda o espírito de equipa, a partilha de valores, cultura de missão e de serviço público.

Recorde-se que o Município, que pretende reforçar o seu compromisso com a promoção da qualidade da aprendizagem das crianças e jovens do concelho, celebrou recentemente um Contrato Interadministrativo com o Ministério de Educação e Ciência, através do qual foi substancialmente alargada a delegação de competências na autarquia ao nível da gestão dos estabelecimentos de ensino, em concreto, a gestão das infraestruturas e a gestão do pessoal não docente.

Outra aposta é o Programa Habitação Jovem nos Centros Históricos e neste âmbito, em outubro, procedeu-se ao sorteio de mais seis fogos, levado a cabo no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. As habitações agora atribuídas localizam-se na Rua Cândido dos Reis, 176, no Centro Histórico de Oeiras, com quatro tipologias T0 e duas T1.

Refira-se que, até ao momento foram adquiridos 21 edifícios nos Núcleos Históricos de Oeiras, Paço de Arcos, Carnaxide, Dafundo e Barcarena que irão permitir a criação de 125 novos fogos. Destes edifícios, cinco já foram intervencionados, dando origem a 25 fogos e dois encontram-se em obra.

À data de hoje o valor de investimento neste Programa, entre aquisições e obras realizadas, ascende aos € 6.507.478,00.

Por ocasião do encerramento do décimo ano do programa “Oeiras Solidária”, realizou-se a Conferência “Oeiras Solidária – 10 anos a criar laços”, na qual foram analisados alguns dos casos de sucesso que, ao longo desta década, juntaram empresas e instituições do concelho para ajudar quem mais precisa. O programa iniciou-se em 2005 com 14 empresas e dez anos depois são já 103.

O dia ficou também marcado pelo lançamento da Revista POS (Programa Oeiras Solidária), uma publicação, de periodicidade anual, única do género dedicada à temática da Responsabilidade Social.

De assinalar também o início da limpeza mecânica das ribeiras, nos troços que têm sido mais afetados com episódios de cheias nos últimos anos e com maior impacto em pessoas e bens. Em outubro, procedeu-se ao desassoreamento do troço terminal da Ribeira da Laje, situado no Jardim Municipal de Oeiras e em novembro decorrem trabalhos de limpeza na Ribeira de Barcarena, no troço compreendido entre a Fábrica da Pólvora e a Quinta da Moura. O objetivo destas intervenções é mitigar episódios de cheia que possam ocorrer durante o inverno de 2015/16.

Durante o inverno as intervenções serão mais reduzidas e estarão dependentes das condições atmosféricas existentes condicionantes deste tipo de intervenções que envolvem maquinaria pesada dentro do leito da

linha de água e que com um caudal elevado não podem operar nas condições ideais de segurança. Sempre que as condições meteorológicas o permitam existirá um troço de umas das cinco linhas de água principais do concelho a ser intervencionado com recurso a este tipo de maquinaria.

Os jardins do Palácio do Marquês de Pombal começaram a ser regados com a água da mina que ali se encontra, em substituição da água proveniente da rede pública. Com a realização desta obra, o Município deu continuidade à sua política de aproveitamento de águas subterrâneas para a rega dos espaços verdes, realizando um investimento com retorno quer do ponto de vista financeiro, quer do de sustentabilidade ambiental.

Esta intervenção englobada no “Plano Estratégico da Água”, cujo investimento rondou 9 446,40 €, acarretará uma poupança anual previsível de cerca de 15 000,00€ no consumo de água.

Refira-se que se trata da 18ª captação de água em funcionamento no concelho, sendo que também outros espaços verdes são regados sem recorrer à utilização da rede pública, como são o caso do Parque dos Poetas, da Quinta de Santo António (Miraflores), do Parque Urbano de Miraflores e da Fábrica da Pólvora de Barcarena, entre outros.

Também em prol do Ambiente recorde-se que, Oeiras realizou mais uma edição da Marginal sem Carros, que assinala a Semana Europeia da Mobilidade e o Dia Europeu Sem Carros. Para além de poder correr, caminhar ou pedalar ao longo da Avenida Marginal, os participantes encontraram ao longo do trajeto um conjunto diversificado de atividades, podendo participar em aulas de fitness, rastreios vários de saúde e experimentar veículos elétricos, entre outros. O programa incluiu ainda uma zona de atividades infantis com insufláveis e karts a pedal para crianças, atividades didáticas e o vaivém oceanário. Na zona da praia de Santo de Amaro de Oeiras, destaque para a realização de gincanas em cadeira de rodas pelo centro Nuno Belmar da Costa e a CERCI Oeiras.

A sessão de apresentação do Programa de Educação Ambiental (PEA) 2015/ 16 decorreu no dia 29 de outubro, no edifício da AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa e no Parque dos Poetas. Nesta iniciativa foram apresentadas as atividades para os docentes das escolas públicas, privadas e instituições de solidariedade social do concelho.

Recorde-se que o PEA é promovido anualmente em articulação com um conjunto de parceiros locais e nacionais e pretende constituir um conjunto de recursos de carácter transversal e multidisciplinar através do qual as escolas possam promover a educação para a sustentabilidade, não só dentro das suas fronteiras físicas, mas em conjunto com a comunidade envolvente, potenciando a criação de comunidades pró-

sustentabilidade, desafiando-se as escolas a terem uma participação mais ativa na sensibilização ambiental da comunidade envolvente e na resolução de problemas locais.

O Programa iniciou-se no ano letivo 1994/95, com a temática dos Resíduos, tendo atualmente uma programação que envolve cerca de cinquenta atividades (ações em recinto escolar, visitas de estudo, oficinas, concursos e comemoração de dias temáticos, entre outras) no âmbito de diversas temáticas, nomeadamente Desenvolvimento Sustentável, Água, Ecossistemas aquáticos e marinhos, Alimentação, Animais em meio urbano, Energia, Resíduos, Mobilidade Sustentável, Ruído e Natureza e Biodiversidade local. Durante o ano letivo são ainda promovidas exposições sobre as atividades desenvolvidas, assim como dos trabalhos realizados pelas escolas no âmbito dos concursos ou sobre temas ambientais. Em média nos últimos anos têm sido promovidas anualmente 500 ações envolvendo cerca de 12.500 alunos, professores e assistentes educativas.

Este ano, o programa conta com um conjunto de 60 propostas de atividades das quais 45 são referentes a 32 parceiros externos, que promovem projetos educativos de âmbito local e nacional de especial interesse em matéria de ambiente e sustentabilidade, nomeadamente: SIMAS de Oeiras e Amadora, Tratólixo, Valormed, Aquário Vasco da Gama, Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, Associação Portuguesa de Lixo Marinho, Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Associação Bandeira Azul da Europa, BD Portugal 2055, Movimento Bloom, Centro Pedagógico do Jardim Zoológico de Lisboa, European Recycling Platform, CP-Comboios de Portugal, Projeto MARE, Escola de Mar, AMB3e, Projeto Apeixonados, Tetrapak, MOMS – Eco-Escovinhas, Campanha Papel por Alimentos, Biodiversity4all, ITQB Oeiras - UNL, Liga para Proteção da Natureza, Galp Energia, ACA-M - Projeto Papa-léguas, GEOTA – Projeto CoastWatch, Ciência Viva, Jardim Botânico da Ajuda, Centro de Ecologia Aplicada do ISA, Jardim Botânico Tropical, EDP- Museu da Eletricidade e Deco Jovem.

Ao longo de 21 anos de Projeto, tem sido possível observar uma maior consciência das gerações mais novas, para os problemas ambientais que vão surgindo e acreditamos que este projeto possa contribuir para fomentar maior conhecimento, dar competências, motivações e sentido de compromisso, que lhes permitam atuar individual e coletivamente na resolução dos novos desafios ambientais. A separação de resíduos para reciclagem, a preservação da biodiversidade urbana, a utilização racional de água e energia, a manutenção da limpeza do espaço público são já alguns conceitos que facilmente se encontram interiorizados nestes jovens cidadãos.

O Dia Municipal para a Igualdade foi celebrado pela primeira vez em Oeiras, com a realização da Caminhada pela Igualdade, que decorreu no dia 24 de Outubro, no Passeio Marítimo.

A Comemoração desta data inseriu-se no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade de Género de Oeiras, Município que tem vindo a concretizar um percurso progressivo e consistente com as opções ao nível do

desenvolvimento e coesão social, incorporando e integrando esta matéria nas políticas municipais. Estas opções têm sido assumidas através de projetos e ações desenvolvidos numa ótica transversal, quer ao nível interno (numa perspetiva de implementação de boas práticas organizacionais), quer ao nível externo (no que se refere à atuação municipal em prol da qualidade de vida no concelho).

A criação do Plano Municipal para a Igualdade de Género de Oeiras, aprovado em 2011, é prova deste empenho municipal e no seu âmbito será operacionalizada uma estratégia, definida até 2017, assente em medidas estruturadas no âmbito das seguintes áreas estratégicas: Integração da perspetiva da igualdade de género na Administração Local; Promoção da igualdade entre Mulheres e Homens nas Políticas Públicas (educação, saúde, desporto); Independência económica, mercado de trabalho e organização da vida profissional, familiar e pessoal; e, Consolidação da intervenção no domínio da Violência Doméstica.

São de destacar, em sede deste plano, a concretização de algumas medidas, nomeadamente: a nomeação de dois Conselheiros Locais para a Igualdade, para as componentes externa e interna, aos quais compete, em termos de atribuições, acompanhar e dinamizar a implementação das políticas locais, para a cidadania e a igualdade de género; a dinamização de uma rede de acompanhamento de casos de Violência Doméstica e de Género, integrada na Rede Social de Oeiras; e, o apoio ao funcionamento do Balcão para a Igualdade de Género, sob gestão da Associação Portuguesa para a Solidariedade e Desenvolvimento, entidade que assegura o atendimento de vítimas e agressores.

Uma nota também para duas distinções feitas a este Município.

Em outubro foi revelado que duas praias de Oeiras foram eleitas como as melhores do País, no top das praias marítimas urbanas da plataforma “Mais Praia” da Deco – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor. Em primeiro lugar ficou a Praia de Santo Amaro de Oeiras e em segundo a Praia da Torre.

A votação decorreu online, entre julho e o fim de setembro de 2015, e foi feita pelos consumidores que, na referida plataforma, elegeram a sua praia preferida, entre cerca de 300 a votação.

Por outro lado, o Município candidatou-se ao Festival Internacional de Audiovisual de Cultura e Turismo com o filme “Palácio do Marquês de Pombal”, sobre a presença de Sebastião José de Carvalho e Melo, 1º Marquês de Pombal, em Oeiras e ganhou o primeiro prémio na categoria documentários.

Este documentário surge na continuidade das ações desenvolvidas pelo Município de Oeiras por ocasião da abertura ao público do Palácio do Marquês de Pombal, em tempos propriedade da família de Sebastião José Carvalho e Melo, Conde de Oeiras e Marquês de Pombal, e atualmente pertença do Município e monumento nacional com enorme relevância histórica tanto para Oeiras como para o País. Refira-se que o prémio foi entregue a uma produção realizada internamente.

Oeiras também esteve de parabéns, mas por outros motivos. Em setembro, comemorou-se o 10º aniversário do Porto de Recreio de Oeiras, com um programa comemorativo realizado pela Oeiras Viva EM, que incluiu uma homenagem a Ian Walker - velejador olímpico e skipper da equipa de Abu Dhabi, vencedora da última edição da Volvo Ocean Race -, feita através do descerramento de uma placa a assinalar a sua presença na Oeiras Marina.

Do programa constou também o Workshop “Desafios do Mar”, na Piscina Oceânica, que juntou a esta lenda viva da vela o também conceituado Francisco Lufinha (que bateu o Recorde Mundial da “Maior Viagem de Kitesurf sem paragens”, num percurso de cerca de 1000 kms entre Lisboa e a Madeira), para falarem um pouco das suas experiências e da importância do mar nas suas vidas.

As festividades incluíram ainda o Seminário “Náutica de Recreio: Oportunidades para o Turismo?” e, fruto de uma parceria estabelecida com a Marinha Portuguesa, realizou-se uma visita guiada ao Navio Escola Sagres, que esteve fundeado ao largo do Porto de Recreio de Oeiras especialmente para o efeito. Foi também nesta embarcação que decorreu o jantar de aniversário.

Na área da Ação Social, recorde-se que, no âmbito do programa “Encontros de Outubro” realizou-se, no Dia Internacional do Idoso (1 de outubro), o “Festival de Saberes e Sabores Tradicionais de Portugal – Tric Nic”, onde se assinalou o encerramento da Campanha “Tricota esta ideia! - Uma manta pelos direitos dos idosos”, do Projeto Juntos por Mais, à qual o Município se associou desde o seu arranque. Ao longo do dia, esteve exposta a manta de tricot gigante - que simboliza a preocupação com a necessária salvaguarda dos direitos das pessoas idosas -, elaborada por idosos de todo o país, que regressou a Oeiras para o encerramento da Campanha. Neste encontro participaram centenas de idosos de todo o Portugal que tricotaram retalhos, de nove dos municípios que aderiram à campanha, de 30 instituições. Presente no evento esteve também o padrinho da iniciativa, Ricardo Carriço.

Também constante no programa dos “Encontros de Outubro” decorreu a tertúlia “Doença de Alzheimer e outras demências”, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, uma iniciativa que foi dirigida a todas as pessoas com interesse em recolher informação e conversar sobre uma problemática social e de saúde pública cada vez mais relevante no nosso País, onde se estima existirem 182.000 pessoas afetadas.

Para falar sobre sinais de alerta, diagnóstico e intervenção, assim como sobre os direitos da Pessoa com Demência e os desafios que os cuidadores familiares enfrentam no seu dia-a-dia, estiveram presentes a Vice-Presidente da Associação Alzheimer Portugal, Leonor Guimarães e a psicóloga e coordenadora do projeto Cuidar Melhor, Catarina Alvarez.

Uma nota também para o facto de o Município e o Projeto Juntos por Mais terem lançado a iniciativa “Jornadas de Reflexão - Direito e Direitos das Pessoas Idosas”, destinada a refletir sobre os vários desafios relativos à terceira idade, num evento que teve lugar, em outubro, no Centro de Apoio Social de Oeiras (CASO). Ao longo do dia estiveram em debate temas como “Envelhecimento, direitos e proteção: perspetivas atuais e pistas para o futuro”, a proteção das pessoas idosas vítimas de crime e violência ou a temática do isolamento da pessoa idosa”.

Com o objetivo de promover hábitos de vida saudáveis, como a adoção de comportamentos alimentares saudáveis e a prática de atividade física, a Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com a Junta de Freguesia de Porto Salvo, comemorou o Dia Mundial da Alimentação, através de uma manhã de atividades, na Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo. Esta iniciativa contou, ainda, com a colaboração da Fundação Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo e da Associação de Produtores de Maçã de Alcobaça.

Oeiras tem como desafio atual pensar o território como um todo e o seu funcionamento como uma cidade integrada e conectada capaz de garantir o enquadramento das infraestruturas e equipamentos necessários à concretização das estratégias de desenvolvimento concelhio num contexto metropolitano, em que através do desenho e composição do tecido urbano se concretize a cidade de Oeiras.

No contexto atual de gestão territorial parece inevitável que o paradigma do desenvolvimento regional e local deva ser marcado por uma nova abordagem que permita enfrentar os novos desafios que às cidades se colocam e que integre uma linha orientadora prioritária: o desenvolvimento sustentável e inteligente do território.

Consciente de todos os desafios e dos benefícios estimados, Oeiras será pioneira na definição de uma estratégia e na implementação de uma Cidade Analítica.

A este propósito realizou-se, em setembro, o seminário “Oeiras – A Smarter Future”, no Taguspark, que contou com a presença do Secretário de Estado do Ordenamento do Território, Miguel de Castro Neto.

O conceito de cidades inteligentes, que tem sido já amplamente utilizado e aplicado a um conjunto de projetos como sejam as redes de cidades, a criação de índices e os living labs, integra uma componente específica associada à gestão da informação, que se pretende destacar e estimular, e que se designou de cidades analíticas. O conceito de cidade analítica subentende o desenvolvimento, no meio urbano, de uma base fundamental de conhecimento dos fenómenos da cidade, seja associado aos sistemas, seja associado às próprias pessoas, que orienta as tomadas de decisão e justifica as opções de gestão urbana.

Ao conceito de cidade analítica está subjacente o foco no cidadão e no dinamismo constante das suas necessidades e aspirações. Pretende-se, por isso, que as iniciativas neste domínio contribuam para que as

decisões, designadamente as governamentais e da administração, central e local, bem como as decisões de investimento em geral, conduzam, de forma eficiente, para dois objetivos fundamentais: a qualidade de vida das populações e a equidade em meio urbano. Assim, pretende-se colocar a sociedade do conhecimento ao serviço do cidadão, em prol de uma governação mais transparente e participativa das cidades. Intrinsecamente associada a este conceito está, naturalmente, a criação de cidades mais competitivas do ponto de vista económico.

Integrado na Campanha Europeia promovida pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, que tem como lema "Locais de trabalho saudáveis contribuem para a gestão do stress", a Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com a Associação Portuguesa de Ergonomia, organizou um simpósio sobre Gestão de Stresse e de Riscos Psicossociais no Trabalho, em outubro, no Centro de Congressos do Taguspark.

Refira-se que a Campanha Europeia visa sensibilizar para as questões de stress e riscos psicossociais no local de trabalho, melhorar a compreensão do problema e fornecer apoio e orientação aos empregadores e trabalhadores por forma a dar uma resposta eficaz a esse tipo de riscos.

Em início de novo ano letivo e porque "o regresso às aulas é cool!", Oeiras deu continuidade ao projeto "És Cool – a Escola é Tua", que tem por objetivo proporcionar aos alunos do 5º ano e encarregados de educação um regresso às aulas descontraído, que proporcione começar o novo ano letivo com o "pé direito", fundamental para criar o impulso e a motivação de que precisam para se envolverem no projeto educativo. Desporto, música, teatro, jornalismo e artes plásticas foram algumas das atividades proporcionadas aos jovens nas três escolas participantes este ano: Joaquim Barros, Aquilino Ribeiro e Sophia de Mello Breyner.

O objetivo deste projeto é contribuir para prevenir o insucesso escolar, motivar para as atividades escolares e sensibilizar e envolver os pais no percurso educativo dos filhos.

Recorde-se que o projeto "És Cool – a Escola é Tua" nasceu em 2014, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras, a CPCJ Oeiras, o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos e a Bibbloplay, que organizaram um conjunto de atividades lúdico-formativas, que mereceram forte receptividade junto das crianças, pais e profissionais do ensino.

A V edição do "Agora falamos Nós" juntou 40 jovens, entre os 14 e os 17 anos, para falar sobre as suas preocupações, expectativas e propostas para o futuro de Oeiras. Este ano, a temática escolhida para o encontro foi Oeiras Cidade Amiga dos Jovens e, a par das conversas os presentes participaram na

construção de uma maquete, reflexo daquilo que ambicionam para este território. O encontro decorreu no edifício AERLIS.

Os debates decorreram em cinco mesas, com oito jovens cada, sendo moderados por André Letria, Carlos Cunha, José Garcia, Luís Filipe Borges e Ricardo Henriques, os quais intervieram como facilitadores de conversas, estimulando e encorajando a participação dos jovens nos diálogos sobre as diversas temáticas

O objetivo deste encontro foi dar voz aos mais jovens, estimulando a sua participação ativa na sociedade e aguçando o seu sentido de cidadania, de criatividade e o seu envolvimento e participação nos processos de mudança.

A organização do V Encontro de jovens “Agora Falamos Nós” foi da responsabilidade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras em parceria com a Câmara Municipal, o Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e da Adolescência do Hospital São Francisco Xavier e os agrupamentos educativos do Concelho.

No desporto, o destaque vai para a realização de mais uma Corrida do Tejo, em setembro, que contou com a participação de 9 mil corredores, aos quais se juntaram os seus embaixadores Ercília Machado e Manuel Damião, atletas multi-medalhados, e a dupla do blogue “Bons Rapazes”, Pedro Teixeira e Tiago Froufe. “Desafia quem mais gostas a correr” foi o mote da 35.ª edição desta que foi uma das primeiras provas de estrada a ser realizada em Portugal.

A Entrega de Prémios do 33º Troféu CMO – Corrida das Localidades decorreu, em setembro, no edifício AERLIS. Nesta edição foram premiados dez clubes do Concelho de Oeiras e os cinco clubes fora do concelho do Oeiras melhor classificados, o que equivale a 171 atletas premiados ao longo das 12 provas realizadas.

Oeiras tem apostado fortemente na Política Animal e tem por lema, recorde-se, não abater animais nem promover campanhas de adoção esporádicas e, neste sentido, a adoção dos animais é incentivada ao longo de todo o ano, em permanência, podendo ser realizada quer no Centro de Apoio Animal (CAA), quer no CROAMO – Centro de Recolha Oficial do Município de Oeiras. A quem adotar um animal de companhia é oferecida a respetiva esterilização.

Os resultados estão à vista e congratulamo-nos pelo acentuado aumento do número de adoções. Só entre janeiro e 27 de outubro de 2015 foram adotados 300 gatos.

Para além das adoções registou-se, neste período, a realização de cerca de 1300 esterilizações. Considerando que os felídeos se reproduzem em média cinco vezes por ano e que em média teriam quatro gatos, chega-se à conclusão de que foram retirados da rua perto de 5000 gatos, via esterilização, que para o próximo ano se estariam a reproduzir e a multiplicar.

Porque em Oeiras ter um animal é ter um amigo, a adoção é tema de várias iniciativas e de medidas que a potenciem. Caso disso foi a realização, em outubro, de mais uma edição da Feira Animal, onde 60 felídeos passaram a fazer parte de uma nova família.

Uma nota também para o sucesso das adoções feitas na sequência de algumas campanhas realizadas através de cartazes e das redes sociais, nomeadamente da que está atualmente a decorrer, sob o mote “Oeiras pelos Animais”, cujos números já se refletiram em outubro e prevê-se que o mesmo aconteça ao longo dos próximos meses.

Festas, espetáculos, exposições e muito mais continuaram a marcar o ritmo.

Em setembro, realizou-se a tradicional Festa das Vindimas, onde se abriu, uma vez mais, à comunidade a oportunidade de participar no encerramento da vindima da uva do Vinho de Carcavelos “Villa Oeiras”.

No âmbito da programação cultural do Palácio do Marquês de Pombal, realizou-se, em setembro, o espetáculo de teatro de rua, performance e dança “Baile dos Candeeiros”, uma produção Radar 360 e Artemrede - Teatros Associados e, em outubro, foi inaugurada a exposição de trabalhos dos alunos finalistas do Curso de Escultura (2014-2015) da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Esta mostra, que decorrerá até 29 de Novembro, apresenta um carácter eclético, como a diversidade dos autores e é composta por um conjunto de obras desenvolvidas em diferentes suportes e tendências, ao longo de dois semestres.

Também relativamente a exposições recorde-se que, o Centro Cultural Palácio do Egipto apresentou, entre 18 de setembro a 18 de outubro de 2015, “Lanzarote a janela de Saramago”, uma exposição composta por fotografias, da autoria de João Vilhena, a preto e branco, sépia e cor, da ilha de Lanzarote e do escritor. Esta exposição incorporou também uma instalação feita com palavras de José Saramago em interação com as fotografias e uma partitura sonora criada para o efeito pelos músicos Cindy Kat.

Neste mesmo espaço, seguiu-se a inauguração da exposição “6 Trilhos”, uma coletiva de artistas associados da MAPA Associação Cultural, que ficará patente até ao dia 29 de novembro. Aqui são apresentadas obras de desenho, de pintura, de fotografia, de tapeçaria e de escultura de Carmo Romão, Helena Calvet, Liliana Zuna, Neuza Faustino, Pedro José Martins e Tiago Serpa. A apresentação de obras realizadas ao longo dos últimos anos que ilustram seis percursos individuais por diversos caminhos de expressão artística que se juntam e descobrem mutuamente.

Em Algés, no Centro de Arte Manuel de Brito – CAMB, encontra-se patente, desde setembro e até 24 de março de 2016, a exposição “Os Artistas do KWY na Coleção Manuel de Brito”.

KWY denominação que incluía três letras ausentes do alfabeto português, foi uma publicação de tiragem limitada e fabrico caseiro da qual foram publicados 12 números entre 1958 e 1963, e que reuniu um extenso conjunto de materiais, das artes plásticas e do campo literário. KWY viria a constituir-se como grupo que, além da revista e outras edições de gravuras e livros de artista, expôs em conjunto por 4 vezes, prolongando a sua existência até 1968. KWY era constituído por Lourdes Castro, René Bertholo, João Vieira, José Escada, Costa Pinheiro, Gonçalo Duarte, Christo e Jan Voss, grupo esse que respeitava a heterodoxia de estilos e as diferenças individuais e artísticas de cada um.

Na presente exposição, além das obras dos oito artistas que formam o grupo KWY, exibem-se obras de alguns dos artistas da Coleção que publicaram na revista e colaboraram com o grupo, tais como Arpad Szenes, Vieira da Silva, Mimmo Rotella, Corneille, Jesus Rafael Soto, Jean Tinguely, Alechinsky, Arman, António Saura, Nikki de Saint Phalle, Erró e Jorge Martins.

Na Galeria Municipal Palácio Ribamar, em setembro foi apresentada a exposição de pintura “Escrita no Tempo”, de Augusto Metelo, a que se seguiu a exposição Memória de um olhar, em homenagem ao artista plástico Pedro Monteiro (1954 – 2007), que ficará patente até 1 de Novembro. A par de obras do homenageado, esta exibição conta também com trabalhos de vários amigos e companheiros seus, tais como António Castilho, António Folgado, José Mouga e José-Alberto Marques.

“Em Tons de Fogo: Coleção Neves e Sousa” é o título da exposição patente, desde outubro, na Livraria - Galeria Municipal Verney/ Coleção Neves e Sousa, que ficará patente ao público até 28 de novembro. É constituída por um conjunto de aquarelas, representativo da viagem de Neves e Sousa de Benguela a Silva Porto, confirmando a extraordinária capacidade deste pintor em observar e imortalizar na sua arte as magníficas paisagens angolanas, os animais e as gentes.

Vários temas abertos ao debate público continuaram a acontecer na Biblioteca Municipal de Oeiras. A sessão do Ciclo de Conversas Livros Proibidos de setembro foi sobre a obra Decameron, de Giovanni Boccaccio. Este encontro, moderado por Ricardo Costa, teve como convidado o presbítero e poeta português José Tolentino de Mendonça, professor e vice-reitor na Universidade Católica.

Em outubro, o tema deste ciclo foi “Portugal Amordaçado: depoimento sobre os anos do fascismo”, de Mário Soares, que teve como convidado Daniel Oliveira, para um encontro moderado por Maria Flor Pedroso.

As Conversas na Aldeia Global, moderadas por Vasco Trigo, retomaram a 15 de outubro, sob o mote Ciência e Falsa Ciência na Medicina, por David Marçal e José dos Santos Lopes.

Do programa dos espetáculos musicais, destaque para: “Noites de Jazz”, com os concertos de Giacomo Aula, em setembro no Auditório Municipal Ruy de Carvalho e de Andrea Pozza, em outubro, no Auditório Municipal Eunice Muñoz; e, “Canções Nómadas”, da ARTEMREDE que, em outubro, subiu ao palco do Auditório Municipal Ruy de Carvalho.

No teatro, uma nota para o novo espetáculo do TIO - Teatro Independente de Oeiras, que decorre no âmbito do 25º aniversário da Companhia, intitulado "Escola de Bruxas 2", um musical para toda a família que estará em cena até ao dia 20 de dezembro.

O concelho continuou nestes dois meses a ser atrativo para realização de vários eventos.

Em setembro realizou-se o “Já Cá Canta”, nos jardins do Palácio do Marquês de Pombal, organizado pela Câmara Municipal de Oeiras e a Rialesa Produções, evento que marcou também o início do ano escolar 2015/2016 em Oeiras, pelo que ali marcou presença a comunidade escolar e famílias do concelho.

O “Já Cá Canta” consistiu na Grande Final que reuniu os 12 finalistas selecionados, pela Rialesa Produções, no processo de castings a alunos do concelho efetuado ao longo do findo ano letivo. A apresentação esteve a cargo de João Manzarra.

A Receção ao Caloiro de Lisboa 2015, organizada pela Associação Académica de Lisboa, realizou-se em setembro no Passeio Marítimo de Algés. Foram vários artistas nacionais de renome que receberam os novos estudantes, num evento que juntou música e tradição académica.

Oeiras foi também anfitriã do II TMIST - Festival de Tunas Mistas do Instituto Superior Técnico que decorreu em outubro, no Palácio do Marquês de Pombal e no Auditório Municipal Eunice Muñoz. O evento contou com as atuações da Tuna Médica de Lisboa, da Vicent Tuna, da Tuna Enfermagem de Lisboa e da Tuna Económicas.

Este evento, organizado pelo Polo Técnico do IST (no Taguspark), contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras e da Oeiras Viva EM, entre outros.

Por último, recorde-se que a Associação ILGA – Intervenção Lésbica, Gay e Transgénero realizou, em outubro, o 4º Encontro Europeu de Famílias Arco-Íris, evento realizado pela primeira vez em Portugal,

nomeadamente em Oeiras. Nesta iniciativa de âmbito internacional participaram cerca de 60 famílias portuguesas e provenientes de outros países europeus. Para a sua realização, o Município procedeu à cedência do Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal para a Receção de Boas-Vindas, bem como do Auditório Municipal Maestro César Batalha, para a realização de workshops diversos.

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

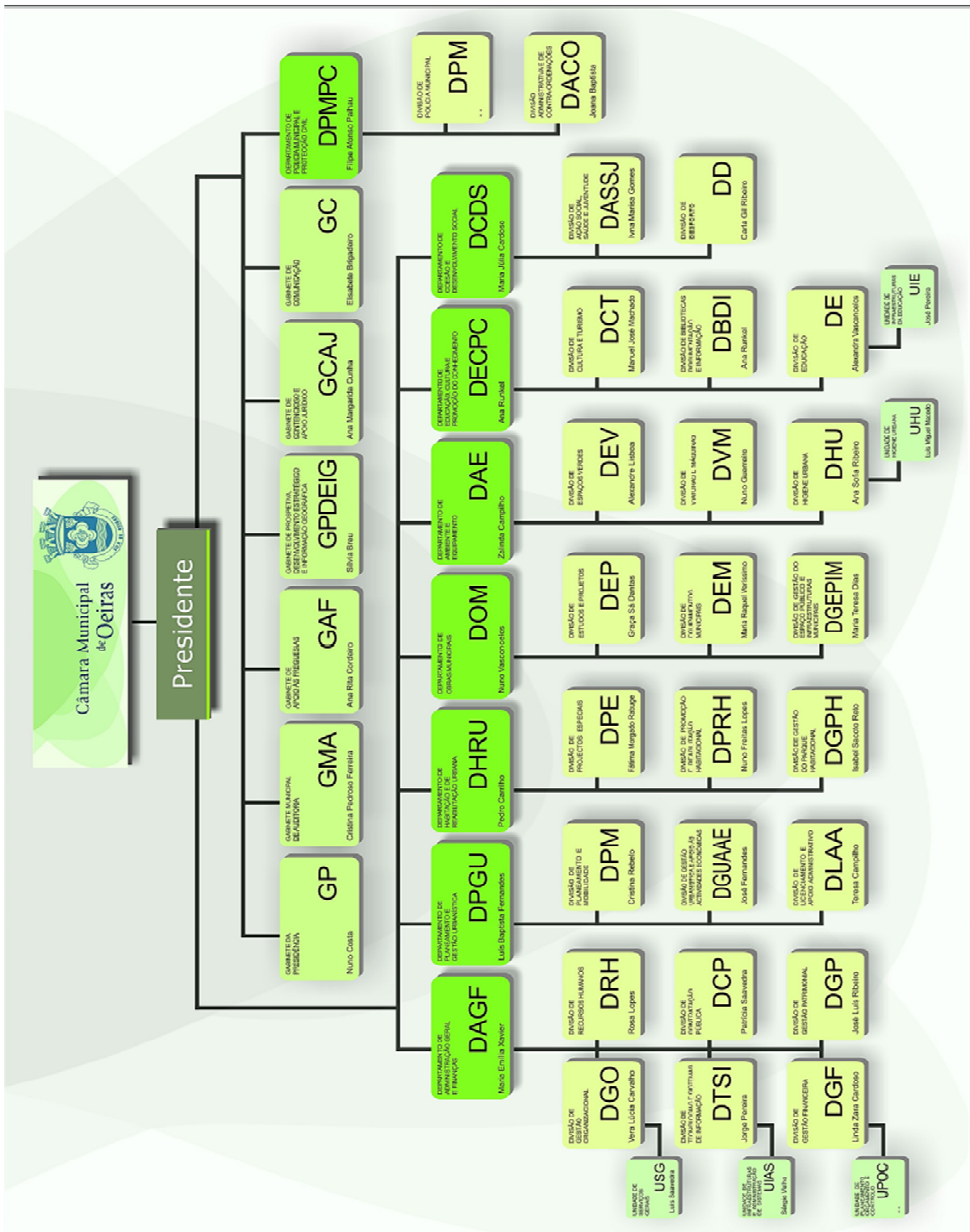
Oeiras, 23 de novembro de 2015

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Vistas', with a long horizontal stroke extending to the right.

Paulo Vistas

Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Oeiras

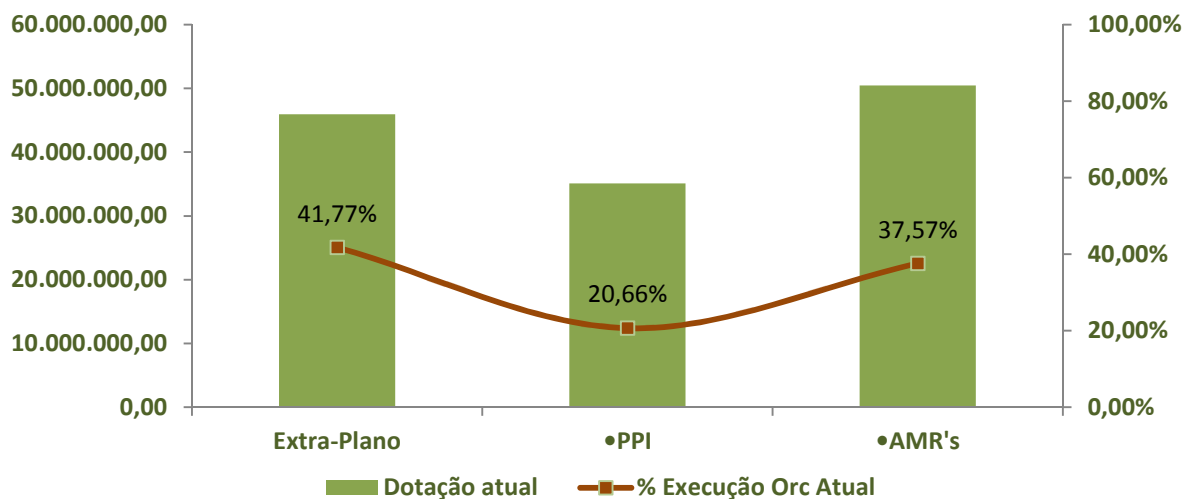


II. ANÁLISE FINANCEIRA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O orçamento de 2015 registou duas alterações ao orçamento e GOP's e uma revisão às GOP's no período em análise, com vista a reajustar as dotações inicialmente previstas. Assim no final de outubro o orçamento apresenta-se distribuído da seguinte forma:

	Dotação Inicial	%	Dotação Atual	%	Execução 31 outubro 15	%
Orçamento Total	121.501.185,00	100,00%	131.558.045,31	100,00%	77.092.317,38	100,00%
Extra-Plano	42.868.612,00	35,28%	45.941.635,48	34,92%	32.198.808,10	41,77%
GOP:	78.632.573,00	64,72%	85.616.409,83	65,08%	44.893.509,28	58,23%
•PPI	27.211.478,00	22,40%	35.126.298,23	26,70%	15.927.434,86	20,66%
•AMR's	51.421.095,00	42,32%	50.490.111,60	38,38%	28.966.074,42	37,57%



A execução das Grandes Opções do Plano (PPI + AMR's) ascende a um total de € 44.893.509,28 à data de 31 de outubro, o que significa uma taxa de realização de 58,23%, enquanto as despesas de Extra-Plano apresentam com uma taxa de 41,77% do total pago, que correspondendo ao valor de €32.198.808,10.

Execução por classificação funcional

A execução total das GOP's (PPI+AMR's) apresenta, no final de outubro, uma taxa de 58,55% da dotação atual, distribuído pelas rúbricas funcionais da seguinte forma:

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Set a Out	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Set a Out	% Realiz. Acumul.
1. Funções Gerais	24.612.203,00	28.936.138,19	2.840.772,75	14.941.940,84	13.994.197,35	9,82%	51,64%
1.1.0. Serviços gerais de administração pública	22.783.656,00	27.049.058,74	2.424.125,57	13.587.037,96	13.462.020,78	8,96%	50,23%
1.1.1. Administração geral	22.783.656,00	27.049.058,74	2.424.125,57	13.587.037,96	13.462.020,78	8,96%	50,23%
1.2.0. Segurança e Ordem Pública	1.828.547,00	1.887.079,45	416.647,18	1.354.902,88	532.176,57	22,08%	71,80%
1.2.1. Proteção civil e luta contra incêndios	1.677.724,00	1.751.135,38	416.380,18	1.346.549,54	404.585,84	23,78%	76,90%
1.2.2. Polícia municipal	150.823,00	135.944,07	267,00	8.353,34	127.590,73	0,20%	6,14%
2. Funções Sociais	46.811.630,00	45.071.056,01	5.176.378,82	24.179.909,57	20.891.146,44	11,48%	53,65%
2.1.0. Educação	7.701.690,00	7.659.973,64	231.614,12	3.651.667,43	4.008.306,21	3,02%	47,67%
2.1.1. Ensino não superior	3.823.415,00	3.605.859,53	109.547,27	1.743.175,94	1.862.683,59	3,04%	48,34%
2.1.2. Serviços auxiliares de ensino	3.878.275,00	4.054.114,11	122.066,85	1.908.491,49	2.145.622,62	3,01%	47,08%
2.2.0. Saúde	4.849.798,00	4.828.011,51	758.437,99	2.320.568,97	2.507.442,54	15,71%	48,06%
2.2.1. Serviços individuais de saúde	4.849.798,00	4.828.011,51	758.437,99	2.320.568,97	2.507.442,54	15,71%	48,06%
2.3.0. Segurança e ação social	4.128.510,00	4.500.824,63	238.083,72	2.172.526,63	2.328.298,00	5,29%	48,27%
2.3.1. Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	#DIV/0!
2.3.2. Ação social	4.128.510,00	4.500.824,63	238.083,72	2.172.526,63	2.328.298,00	5,29%	48,27%
2.4.0. Habitação e serviços coletivos	22.853.860,00	20.076.430,38	3.257.744,39	10.979.650,39	9.096.779,99	16,23%	54,69%
2.4.1. Habitação	1.677.154,00	2.195.893,38	439.535,90	1.111.024,84	1.084.868,54	20,02%	50,60%
2.4.2. Ordenamento do território	2.564.375,00	3.778.360,09	660.391,52	1.589.921,05	2.188.439,04	17,48%	42,08%
2.4.3. Saneamento	6.360.804,00	1.039.959,19	249.696,63	894.908,20	145.050,99	24,01%	86,05%
2.4.4. Abastecimento de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	#DIV/0!
2.4.5. Resíduos sólidos	6.599.940,00	6.509.860,70	977.171,47	4.208.345,75	2.301.514,95	15,01%	64,65%
2.4.6. Proteção meio ambiente e conservação natureza	5.651.587,00	6.552.357,02	930.948,87	3.175.450,55	3.376.906,47	14,21%	48,46%

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado Set a Out	Realizado Acumulado	Saldo	% Realiz. Set a Out	% Realiz. Acumulado
2.5.0. Serviços culturais, recreativos e religiosos	7.277.772,00	8.005.815,85	690.498,60	5.055.496,15	2.950.319,70	8,62%	63,15%
2.5.1. Cultura	5.021.033,00	5.690.542,32	421.553,64	3.393.608,50	2.296.933,82	7,41%	59,64%
2.5.2. Desporto, recreio e lazer	2.256.739,00	2.315.273,53	268.944,96	1.661.887,65	653.385,88	11,62%	71,78%
2.5.3. Outras actividades cívicas e religiosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3. Funções Económicas	5.337.880,00	8.560.732,63	630.609,19	4.145.689,82	4.415.042,81	7,37%	48,43%
3.1.0. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3.2.0. Indústria e energia	2.526.558,00	3.066.558,00	440.674,49	2.178.406,02	888.151,98	14,37%	71,04%
3.3.0. Transportes e comunicações	813.344,00	1.729.110,33	14.718,37	413.912,15	1.315.198,18	0,85%	23,94%
3.3.1. Transportes rodoviários	813.344,00	1.729.110,33	14.718,37	413.912,15	1.315.198,18	0,85%	23,94%
3.3.2. Transportes aéreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3.3.3. Transportes fluviais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3.4.0. Comércio e turismo	641.239,00	1.147.934,30	136.544,05	485.945,38	661.988,92	11,89%	42,33%
3.4.1. Mercados e feiras	500,00	500,00	0,00	82,66	417,34	0,00%	16,53%
3.4.2. Turismo	640.739,00	1.147.434,30	136.544,05	485.862,72	661.571,58	11,90%	42,34%
3.5.0. Outras funções económicas	1.356.739,00	2.617.130,00	38.672,28	1.067.426,27	1.549.703,73	1,48%	40,79%
4. Outras Funções	1.870.860,00	3.048.483,00	162.524,56	1.625.969,05	1.422.513,95	5,33%	53,34%
4.1.0. Operações da dívida autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	#DIV/0!
4.2.0. Transferências entre administrações	1.399.860,00	2.582.652,00	99.663,16	1.394.067,05	1.188.584,95	3,86%	53,98%
4.3.0. Diversas não especificadas	471.000,00	465.831,00	62.861,40	231.902,00	233.929,00	13,49%	49,78%
Total	78.632.573,00	85.616.409,83	8.810.285,32	44.893.509,28	40.722.900,55	10,29%	52,44%

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado set a out	Realizado Acumulado	% Real. Set a out	% Realiz. Acum.
1. Funções Gerais	24.612.203,00	28.936.138,19	2.840.772,75	14.941.940,84	9,82%	51,64%
2. Funções Sociais	46.811.630,00	45.071.056,01	5.176.378,82	24.179.909,57	11,48%	53,65%
3. Funções Económicas	5.337.880,00	8.560.732,63	630.609,19	4.145.689,82	7,37%	48,43%
4. Outras Funções	1.870.860,00	3.048.483,00	162.524,56	1.625.969,05	5,33%	53,34%
Total	78.632.573,00	85.616.409,83	8.810.285,32	44.893.509,28		

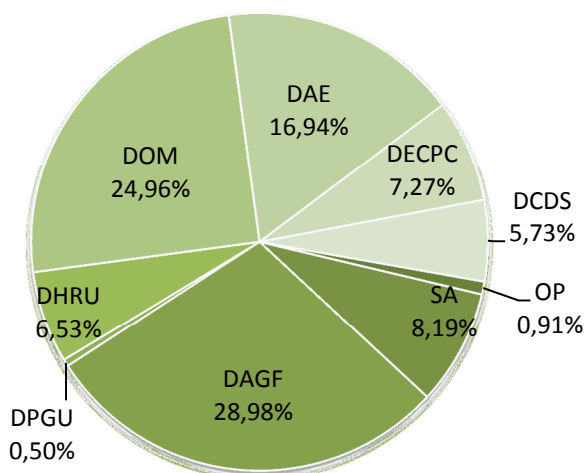
A taxa mais elevada em termos de realização verifica-se na funcional “Funções Sociais”, face ao valor do orçamento atual, quer no período em análise, com 11,48%, quer no valor acumulado a 31 de outubro, com 53,65%.

Execução por Unidade Orgânica

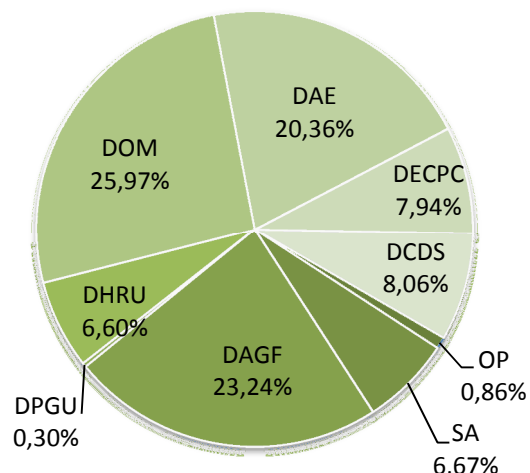
O quadro seguinte permite efetuar a análise da despesa por Departamento, de forma agregada, relativamente aos valores realizados, assim como a percentagem de execução face à dotação atual.

	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado Set a Out	Realizado até Out	% Cab.	% Comp.	% Realiz. set a out	% Realiz. Acum.
OP	0,00	775.792,00	775.792,00	775.792,00	0,00	387.896,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
SA	5.509.501,00	7.015.961,66	5.776.922,42	5.585.765,70	609.757,52	2.996.133,55	82,34%	79,62%	8,69%	42,70%
DAGF	25.534.200,00	24.809.237,24	20.742.478,22	20.386.084,94	1.833.483,70	10.431.189,65	83,61%	82,17%	7,39%	42,05%
DPGU	487.819,00	426.314,20	212.117,21	189.859,73	37.922,84	136.485,98	49,76%	44,54%	8,90%	32,02%
DHRU	5.715.514,00	5.587.835,00	5.175.060,75	5.016.085,15	863.658,31	2.962.769,57	92,61%	89,77%	15,46%	53,02%
DOM	17.981.284,00	21.369.301,98	18.826.447,25	17.846.135,20	2.168.768,36	11.660.944,44	88,10%	83,51%	83,73%	54,57%
DAE	13.802.667,00	14.507.360,09	13.627.596,07	12.604.644,10	2.304.315,09	9.139.004,78	93,94%	86,88%	15,88%	63,00%
DECPC	5.641.555,00	6.221.974,82	4.756.183,89	4.735.629,66	416.203,87	3.562.603,48	76,44%	76,11%	6,69%	57,26%
DCDS	3.960.033,00	4.902.632,84	4.398.216,31	4.346.505,11	576.175,63	3.616.481,83	89,71%	88,66%	11,75%	73,77%
Total	78.632.573,00	85.616.409,83	74.290.814,12	71.486.501,59	8.810.285,32	44.893.509,28	86,77%	83,50%	10,29%	64,82%

Dotação atual



Realizado acumulado



A DAGF é a unidade orgânica que apresenta a maior fatia do orçamento atual com 28,98%, e o DOM a mais elevada taxa de pagamentos efetuados até 31 de outubro, com 25,97% do total pago.

Apresenta-se de seguida a realização, por unidade orgânica, desagregada ao nível da Divisão Municipal.

GOP	ORGÂNICA	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimentos	Compromissos	Realizado Set a Out	Realizado até Out	% Cabim.	% Comp.	% Realiz.	% Realiz. Acum.
1	OP	0,00	775.792,00	775.792,00	775.792,00	0,00	387.896,00	100,00%	100,00%	0,00%	50,00%
131	Oper. Financeiras	0,00	775.792,00	775.792,00	775.792,00	0,00	387.896,00	100,00%	100,00%	0,00%	50,00%
2	SA	5.509.501,00	7.015.961,66	5.776.922,42	5.585.765,70	609.757,52	2.996.133,55	82,34%	79,62%	8,69%	42,70%
211	GP	705.427,00	869.639,00	621.283,63	600.074,19	214.399,83	415.151,49	71,44%	69,00%	24,65%	47,74%
221	GMA	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
231	GAF	1.069.860,00	1.235.860,00	1.199.810,99	1.199.810,99	37.969,98	562.139,72	97,08%	97,08%	3,07%	45,49%
241	GPDEIG	710.770,00	660.770,00	634.972,90	634.972,90	1.383,75	107.758,52	96,10%	96,10%	0,21%	16,31%
251	GCAJ	900.511,00	1.876.569,83	1.111.981,23	1.101.574,03	4.845,12	377.881,91	59,26%	58,70%	0,26%	20,14%
261	GC	723.996,00	944.726,38	802.235,21	644.907,13	134.411,66	480.162,77	84,92%	68,26%	14,23%	50,83%
27	DPMPC	1.398.837,00	1.428.296,45	1.406.638,46	1.404.426,46	216.747,18	1.053.039,14	98,48%	98,33%	15,18%	73,73%
271	DPMPC	1.398.837,00	1.428.296,45	1.406.638,46	1.404.426,46	216.747,18	1.053.039,14	98,48%	98,33%	15,18%	73,73%
272	DPM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
273	DACO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3	DAGF	25.534.200,00	24.809.237,24	20.742.478,22	20.386.084,94	1.833.483,70	10.431.189,65	83,61%	82,17%	7,39%	42,05%
311	DAGF	75.000,00	121.740,00	111.380,19	108.855,00	36.900,00	70.848,00	91,49%	89,42%	30,31%	58,20%
321	DGO	1.171.360,00	1.179.236,00	1.137.252,51	1.135.747,63	253.776,38	621.599,66	96,44%	96,31%	21,52%	52,71%
33	DTSI	1.694.747,00	1.886.360,60	1.616.919,29	1.407.472,64	118.873,58	770.624,35	85,72%	74,61%	6,30%	40,85%
331	DTSI	550.778,00	738.327,00	664.268,96	494.979,58	35.562,68	289.560,83	89,97%	67,04%	4,82%	39,22%
332	UIAS	1.143.969,00	1.148.033,60	952.650,33	912.493,06	83.310,90	481.063,52	82,98%	79,48%	7,26%	41,90%
341	DRH	1.496.056,00	1.805.682,56	1.601.655,64	1.594.092,33	191.158,72	920.389,31	88,70%	88,28%	10,59%	50,97%
35	DGF	1.776.739,00	2.888.620,00	1.660.274,89	1.650.511,55	95.852,26	1.273.646,85	57,48%	57,14%	3,32%	44,09%
351	DGF	450.000,00	313.871,00	233.065,37	233.065,37	57.861,40	206.902,00	74,26%	74,26%	18,43%	65,92%
352	UPOC	1.326.739,00	2.574.749,00	1.427.209,52	1.417.446,18	37.990,86	1.066.744,85	55,43%	55,05%	1,48%	41,43%
361	DGP	19.290.298,00	16.890.098,08	14.577.501,60	14.456.088,79	1.133.753,11	6.758.159,25	86,31%	85,59%	6,71%	40,01%
371	DCP	30.000,00	37.500,00	37.494,10	33.317,00	3.169,65	15.922,23	99,98%	88,85%	8,45%	42,46%
4	DPGU	487.819,00	426.314,20	212.117,21	189.859,73	37.922,84	136.485,98	49,76%	44,54%	8,90%	32,02%
411	DPGU	330.769,00	269.264,20	65.752,43	65.692,43	1.504,88	19.020,08	24,42%	24,40%	0,56%	7,06%
421	DPMob	21.550,00	21.550,00	16.364,78	21.549,60	3.299,60	14.848,20	75,94%	100,00%	15,31%	68,90%
431	DGUAAE	134.000,00	134.000,00	130.000,00	102.617,70	33.118,36	102.617,70	97,01%	76,58%	24,72%	76,58%
441	DLAA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

5	DHRU	5.715.514,00	5.587.835,00	5.175.060,75	5.016.085,15	863.658,31	2.962.769,57	92,61%	89,77%	15,46%	53,02%
511	DHRU	1.021.684,00	202.505,00	855.350,28	803.888,36	182.272,23	552.006,57	422,38%	396,97%	90,01%	272,59%
521	DPE	3.899.448,00	3.990.448,00	2.993.609,02	2.902.121,78	322.272,65	1.557.588,91	75,02%	72,73%	8,08%	39,03%
531	DPRH	720.382,00	1.325.882,00	1.309.372,63	1.293.346,19	350.749,01	839.233,39	98,75%	97,55%	26,45%	63,30%
541	DGPH	74.000,00	69.000,00	16.728,82	16.728,82	8.364,42	13.940,70	24,24%	24,24%	12,12%	20,20%
6	DOM	17.981.284,00	21.369.301,98	18.826.447,25	17.846.135,20	2.168.768,36	11.660.944,44	88,10%	83,51%	83,73%	54,57%
611	DOM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
621	DEP	662.868,00	1.128.447,96	1.080.226,88	974.647,37	164.941,85	573.235,96	95,73%	86,37%	14,62%	50,80%
631	DEM	10.706.107,00	11.519.895,02	9.584.800,22	9.497.821,21	1.010.874,01	6.531.501,41	83,20%	82,45%	8,78%	56,70%
641	DGEPIIM	6.612.309,00	8.720.959,00	8.161.420,15	7.373.666,62	992.952,50	4.556.207,07	93,58%	84,55%	11,39%	52,24%
7	DAE	13.802.667,00	14.507.360,09	13.627.596,07	12.604.644,10	2.304.315,09	9.139.004,78	93,94%	86,88%	15,88%	63,00%
711	DAE	4.956.108,00	4.967.157,00	4.778.617,27	4.787.159,59	962.703,44	4.124.920,31	96,20%	96,38%	100,00%	125,78%
721	DEV	3.877.002,00	3.962.454,74	3.848.103,25	3.856.137,80	768.084,72	2.396.045,63	97,11%	97,32%	99,19%	#####
731	DVM	3.449.457,00	4.330.534,18	3.977.260,28	3.735.561,64	550.201,23	2.530.571,39	91,84%	86,26%	95,66%	83,21%
74	DHU	1.520.100,00	1.247.214,17	1.023.615,27	225.785,07	23.325,70	87.467,45	82,07%	18,10%	100,00%	5,85%
741	DHU	1.520.100,00	1.247.214,17	1.023.615,27	225.785,07	23.325,70	87.467,45	82,07%	18,10%	100,00%	5,85%
742	UHU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
8	DECPC	5.641.555,00	6.221.974,82	4.756.183,89	4.735.629,66	416.203,87	3.562.603,48	76,44%	76,11%	6,69%	57,26%
811	DECPC	51.946,00	71.946,00	66.566,06	66.566,06	6.063,30	44.945,16	92,52%	92,52%	8,43%	62,47%
821	DE	3.865.430,00	3.985.205,00	2.695.786,34	2.687.295,73	122.066,85	1.834.511,43	67,64%	67,43%	3,06%	46,03%
822	UIE	137.800,00	130.800,00	40.055,74	48.546,35	0,00	25.721,49	30,62%	37,11%	0,00%	19,66%
831	DCT	1.420.900,00	1.874.789,84	1.824.591,17	1.822.577,52	272.588,73	1.594.427,12	97,32%	97,22%	14,54%	85,05%
841	DBDI	165.479,00	159.233,98	129.184,58	110.644,00	15.484,99	62.998,28	81,13%	69,49%	9,72%	39,56%
9	DCDS	3.960.033,00	4.902.632,84	4.398.216,31	4.346.505,11	576.175,63	3.616.481,83	89,71%	88,66%	11,75%	73,77%
911	DCDS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
921	DASSJ	2.414.033,00	3.388.626,25	2.985.604,80	2.943.150,86	376.757,54	2.302.998,76	88,11%	86,85%	11,12%	67,96%
931	DD	1.546.000,00	1.514.006,59	1.412.611,51	1.403.354,25	199.418,09	1.313.483,07	93,30%	92,69%	13,17%	86,76%
Total		78.632.573,00	85.616.409,83	74.290.814,12	71.486.501,59	8.810.285,32	44.893.509,28	86,77%	83,50%	10,29%	64,82%

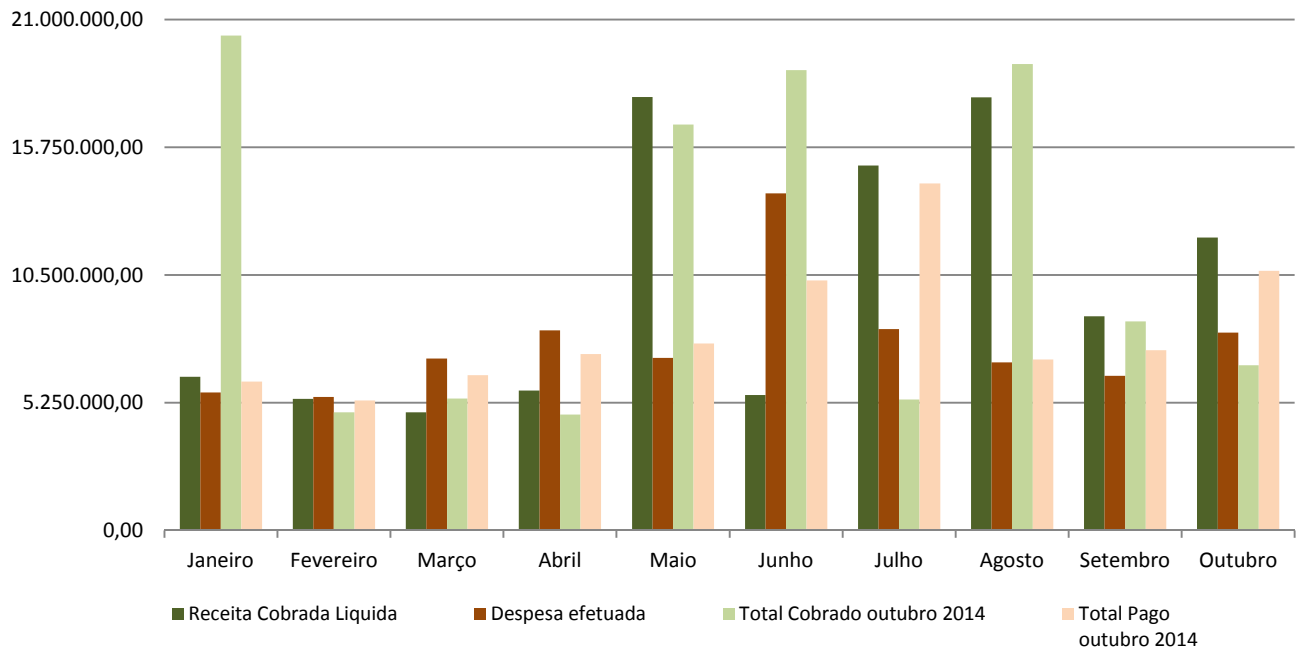
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O mês de outubro regista Receita cobrada líquida, acumulada, no valor de € 99.399.489,29 e Despesa paga no montante €77.092.317,38. No total da Despesa, está incluído o valor de € 44.893.509,28 referente à execução das Grandes Opções do Plano (GOP).

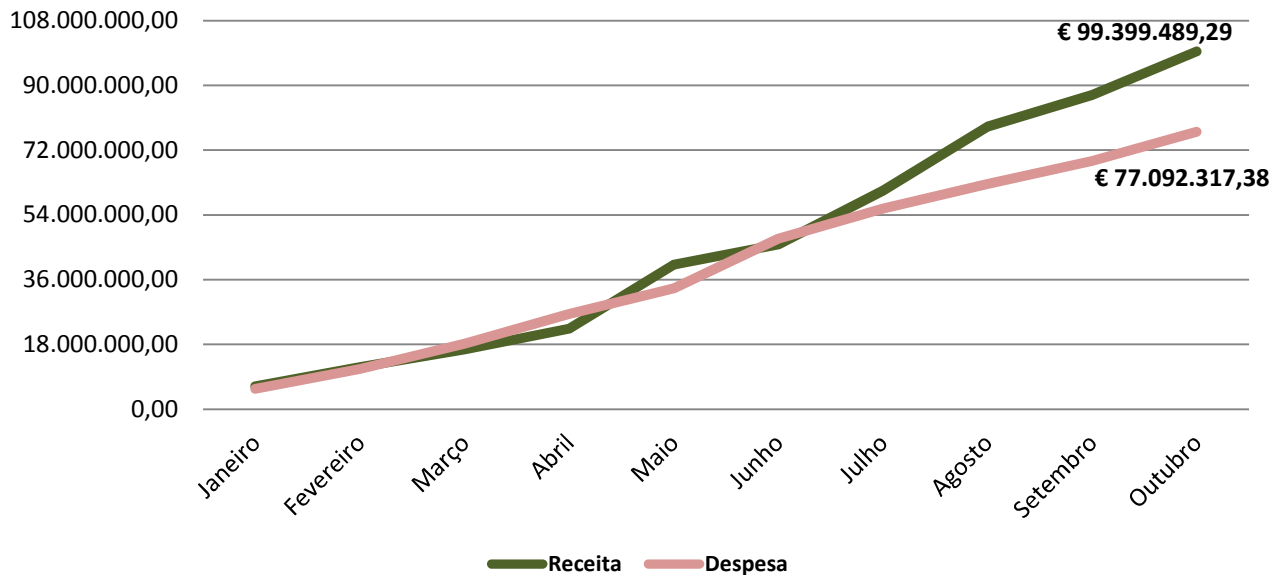
Mês	Receita Cobrada Líquida					Despesa efetuada			
	Corrente	Capital	Outras Receitas	TOTAL Mensal	Total Cobrado outubro 2014	Corrente	Capital	TOTAL Mensal	Total Pago outubro 2014
Janeiro	6.315.668,74	7.020,93	0,00	6.322.689,67	20.345.577,96	4.401.066,34	1.268.406,42	5.669.472,76	6.122.350,68
Fevereiro	5.393.873,61	19.665,32	263,39	5.413.802,32	4.861.283,35	4.805.044,24	689.206,30	5.494.250,54	5.344.798,59
Março	4.854.212,47	5.468,16	569,55	4.860.250,18	5.421.829,25	5.557.835,77	1.517.827,16	7.075.662,93	6.388.353,60
Abril	5.725.623,16	10.090,66	20.028,34	5.755.742,16	4.772.894,39	6.550.112,38	1.675.906,89	8.226.019,27	7.257.990,82
Maiο	17.810.277,68	6.094,28	8,19	17.816.380,15	16.684.817,08	5.525.651,37	1.568.173,28	7.093.824,65	7.691.845,85
Junho	5.505.899,70	0,00	59.726,54	5.565.626,24	18.930.064,21	9.308.025,22	4.544.670,20	13.852.695,42	10.276.708,49
Julho	6.646.018,97	4.660,17	8.350.810,01	15.001.489,15	5.385.164,33	6.649.210,36	1.633.195,75	8.282.406,11	14.267.860,22
Agosto	17.744.464,07	21.322,63	45.707,80	17.811.494,50	19.175.111,77	5.050.833,04	1.863.363,13	6.914.196,17	7.031.729,81
Setembro	8.607.659,11	195.783,12	510,08	8.803.952,31	8.594.518,76	5.144.493,37	1.209.585,08	6.354.078,45	7.413.585,56
Outubro	11.672.141,22	360.931,02	14.990,37	12.048.062,61	6.788.929,90	6.095.007,49	2.034.703,59	8.129.711,08	10.670.180,19
	90.275.838,73	631.036,29	8.492.614,27	99.399.489,29	110.960.191,00	59.087.279,58	18.005.037,80	77.092.317,38	82.465.403,81

Analisando com o período homólogo verifica-se que:

- a Receita regista uma variação negativa de 10,42%, com menos €11.560.701,71 face ao valor cobrado, sendo esta redução suportada pela diminuição de receita cobrada no IMT que comparativamente ao mesmo período regista um decréscimo de 60,82% .
- a Despesa paga regista, o mesmo comportamento com uma quebra de 6,52%, o que em valor absoluto se traduz em menos € 5.373.086.43 de faturação paga.



Conforme se pode verificar, registam-se valores acumulados de receita, que permitem satisfazer as despesas mensais e ainda registar saldo orçamental.



	Receita						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento ago-15
	Inicial	Atual	ago-14	ago-15	Valor	%	
Corrente	119.977.209,00	121.684.069,31	81.409.497,19	69.996.038,40	-11.413.458,79	-14,02%	57,52%
Capital	1.523.975,00	1.523.975,00	119.265,37	74.322,15	-44.943,22	-37,68%	4,88%
Outras Receitas	1,00	8.350.001,00	14.047.979,78	8.477.113,82	-5.570.865,96	-39,66%	101,52%
TOTAL	121.501.185,00	131.558.045,31	95.576.742,34	78.547.474,37	-17.029.267,97	-17,82%	59,71%

	Despesa						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento ago-15
	Inicial	Atual	ago-14	ago-15	Valor	%	
Corrente	90.642.913,00	93.604.059,30	49.600.302,49	47.847.778,72	-1.752.523,77	-3,53%	51,12%
Capital	30.858.272,00	37.953.986,01	14.781.335,57	14.760.749,13	-20.586,44	-0,14%	38,89%
TOTAL	121.501.185,00	131.558.045,31	64.381.638,06	62.608.527,85	-1.773.110,21	-2,75%	47,59%

Os quadros anteriores apresentam a variação entre o orçamento inicial e os valores executados quer ao nível da Receita quer ao nível da Despesa, tendo como referência o final do mês de outubro.

Constata-se que a taxa de execução do Orçamento está ligeiramente abaixo do que seria expetável, contudo é possível atestar que alguns procedimentos estão em fase de preparação, sendo que a sua execução decorrerá certamente durante o último trimestre do ano.

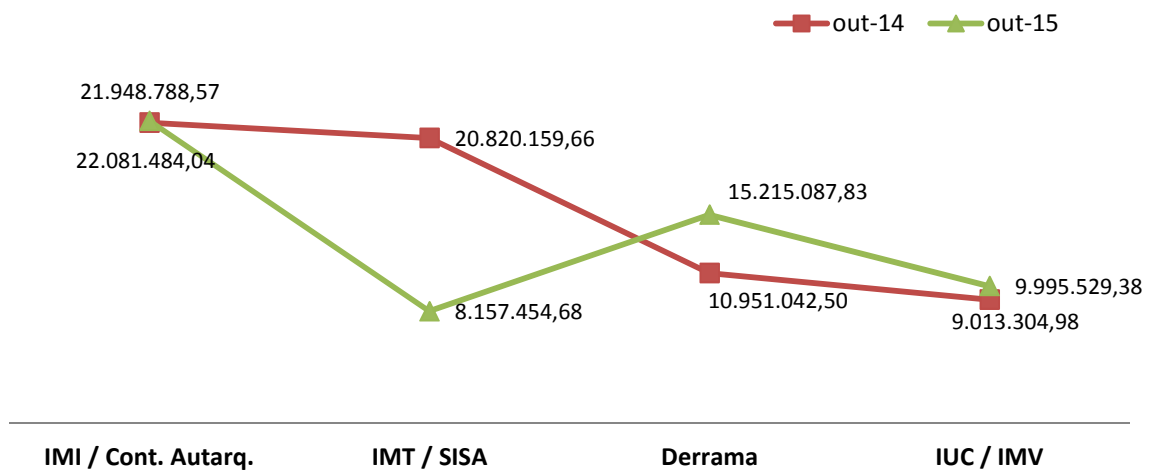
RECEITA

O nível de execução dos vários capítulos que constituem a Receita, é apresentado com base nos valores acumulados até 31 de outubro de 2015 e comparados com os realizados em igual período do ano anterior.

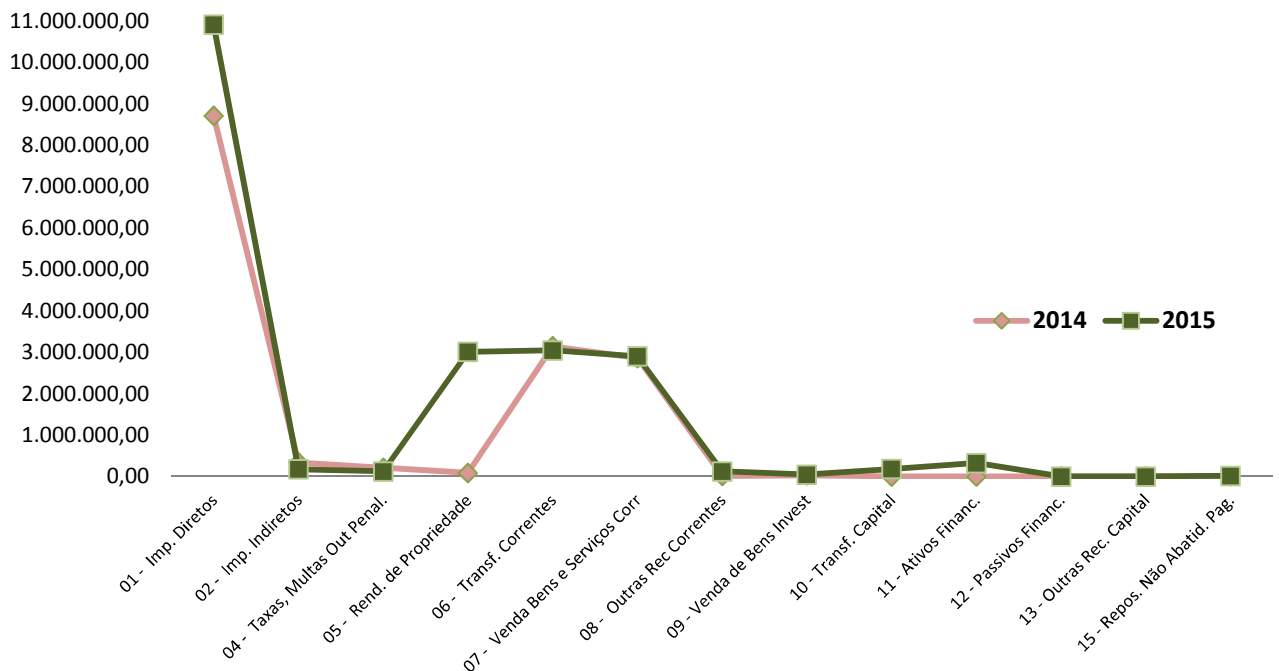
Receita	2014				2015			
	Orçamento	Execução Set a Out	Execução Acumul.	% Exec. Acumul.	Orçamento	Execução Set a Out	Execução Acumul.	% exec. Acumul.
01 Impostos Diretos	65.404.478,00	8.704.716,97	62.733.295,71	95,92%	74.819.802,00	10.904.192,51	55.449.555,93	74,11%
02 Impostos Indiretos	2.046.464,00	336.738,47	1.994.723,40	97,47%	2.316.892,00	173.387,93	1.617.504,37	69,81%
04 Taxas, Multas e Outras Penalid	1.127.713,00	210.266,35	912.934,20	80,95%	1.210.069,00	122.992,89	817.048,64	67,52%
05 Rendimentos de Propriedade	2.106.547,00	84.865,14	3.243.516,13	153,97%	3.159.321,00	3.008.276,02	3.132.365,09	99,15%
06 Transferências Correntes	18.653.735,00	3.139.838,97	15.473.913,01	82,95%	18.257.740,00	3.042.469,15	16.278.779,38	89,16%
07 Venda Bens e Serviços Correntes	14.286.013,00	2.857.461,22	12.245.451,59	85,72%	19.992.384,00	2.903.162,28	12.774.760,67	63,90%
08 Outras Receitas Correntes	316.698,00	11.978,27	151.528,54	47,85%	221.001,00	125.319,55	205.824,65	93,13%
Total da receita corrente	103.941.648,00	15.345.865,39	96.755.362,58	93,09%	119.977.209,00	20.279.800,33	90.275.838,73	75,24%
09 Venda de Bens Investimento	22.531.084,00	28.148,95	79.881,17	0,35%	53.823,00	49.156,16	87.313,41	162,22%
10 Transferências de Capital	18.158,00	2.314,03	49.676,50	273,58%	1.260.147,00	182.557,98	218.722,88	17,36%
11 Ativos Financeiros	556.344,00	0,00	0,00	0,00%	2,00	325.000,00	325.000,00	16250000,00%
12 Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	2,00	0,00	0,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	50.001,00	0,00	20.170,68	40,34%	210.001,00	0,00	0,00	0,00%
Total da receita de capital	23.155.587,00	30.462,98	149.728,35	0,65%	1.523.975,00	556.714,14	631.036,29	41,41%
15 Reposições Não Abatidas Pag.	57.518,00	7.120,29	159.559,23	277,41%	1,00	15.500,45	142.614,27	14261427,00%
16 Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	13.895.540,84	0,00%	0,00	0,00	8.350.000,00	0,00%
Total das outras receitas	57.518,00	7.120,29	14.055.100,07	24436,00%	1,00	15.500,45	8.492.614,27	849261427,00%
Total Receita	127.154.753,00	15.383.448,66	110.960.191,00	87,26%	121.501.185,00	20.852.014,92	99.399.489,29	81,81%

A Receita cobrada nos meses de setembro e outubro regista uma variação positiva de 35,55%, comparativamente a igual período do ano anterior, situação que se deve ao incremento das rubricas de Impostos Diretos, que pese embora se constate um decréscimo na captação de receita de IMT, os restantes impostos registaram um aumento de Rendimentos de Propriedade, de Venda de Bens e Serviços, e de todas as componentes de capital.

A evolução dos Impostos Diretos no período em análise registou um comportamento antagónico comparativamente com igual período do ano anterior, para o IMT e para a Derrama, conforme se verifica no gráfico abaixo:



Apresenta-se, graficamente, o comportamento das várias componentes da receita comparando valores realizados em 2015 com os realizados em igual período do ano anterior:



O orçamento atual da Receita apresenta-a seguinte realização até ao mês de outubro:

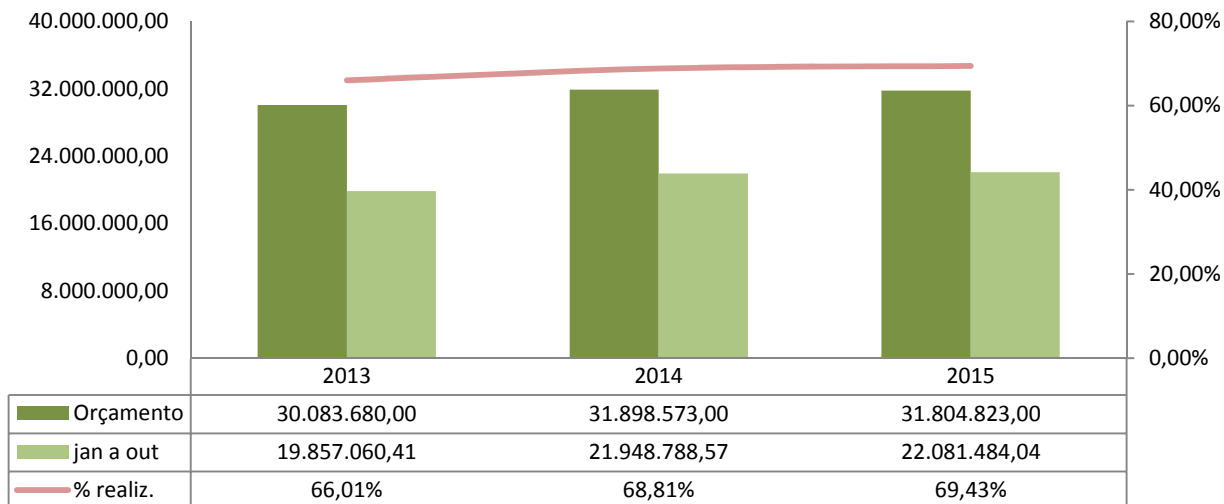
Rubricas da Receita	Receita			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução outubro	% Exec.
01 - Impostos Diretos	74.819.802,00	74.819.802,00	55.449.555,93	74,11%
02 - Impostos Indiretos	2.316.892,00	2.316.892,00	1.617.504,37	69,81%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.210.069,00	1.210.069,00	817.048,64	67,52%
05 - Rendimentos de Propriedade	3.159.321,00	3.159.321,00	3.132.365,09	99,15%
06 - Transferências Correntes	18.257.740,00	19.964.600,31	16.278.779,38	81,54%
07 - Venda Bens e Serviços Correntes	19.992.384,00	19.992.384,00	12.774.760,67	63,90%
08 – Outras Receitas Correntes	221.001,00	221.001,00	205.824,65	93,13%
Receita Corrente	119.977.209,00	121.684.069,31	90.275.838,73	74,19%
09 – Venda de Bens Investimento	53.823,00	53.823,00	87.313,41	162,22%
10 – Transferências de Capital	1.260.147,00	1.260.147,00	218.722,88	17,36%
11 - Ativos Financeiros	2,00	2,00	325.000,00	16250000,00%
12 - Passivos Financeiros	2,00	2,00	0,00	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	210.001,00	210.001,00	0,00	0,00%
Receita de Capital	1.523.975,00	1.523.975,00	631.036,29	41,41%
15 – Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1,00	1,00	142.614,27	14261427,00%
16 – Saldo da Gerência Anterior	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
Outras Receitas	1,00	8.350.001,00	8.492.614,27	101,71%
Total da Receita	121.501.185,00	131.558.045,31	99.399.489,29	75,56%

A rubrica Impostos Diretos é aquela que domina no total da realização das receitas correntes, com uma taxa de 61,42% deste total e uma execução, face ao valor previsto em orçamento, de 74,11% que se traduz em valores absolutos de €55.449.555,93.

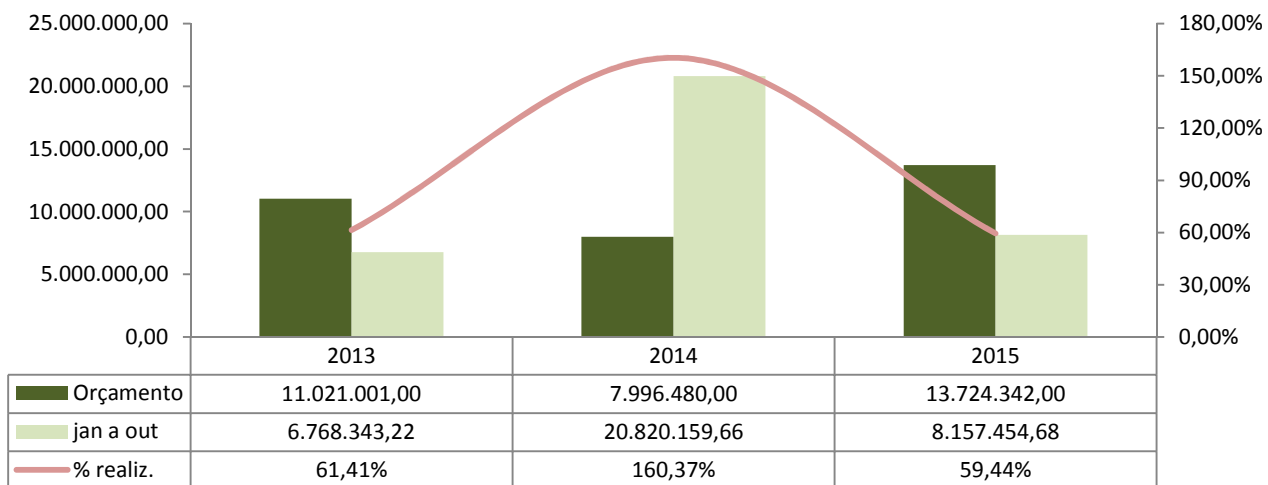
Contribui para este total, o valor de alguns impostos municipais, designadamente o IMI, com 39,77%, a Derrama, com 27,44%, e o IUC, com 18,03%

Nos gráficos seguintes pode-se analisar a receita realizada nos últimos dois anos, em igual período, e a respetiva taxa de realização face ao valor previsto em orçamento.

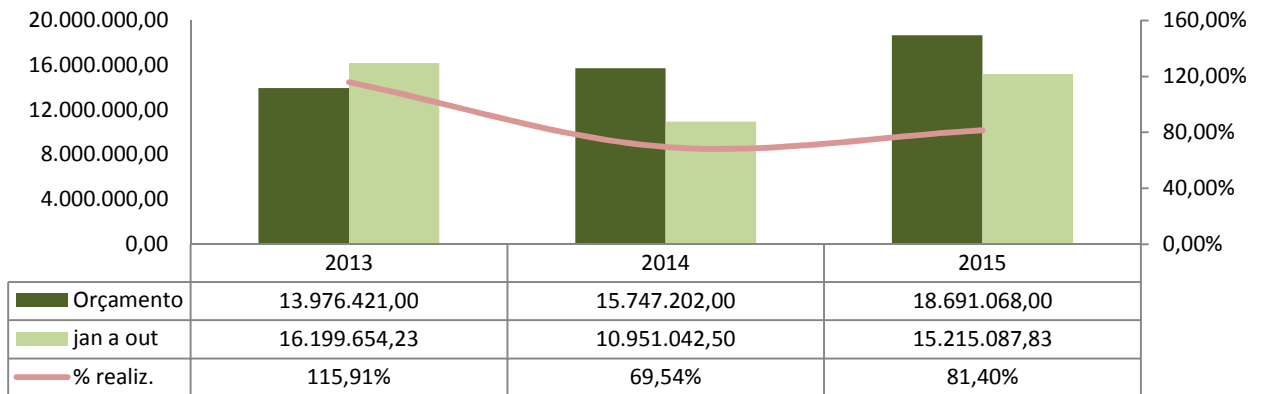
IMI / Contribuição Autárquica



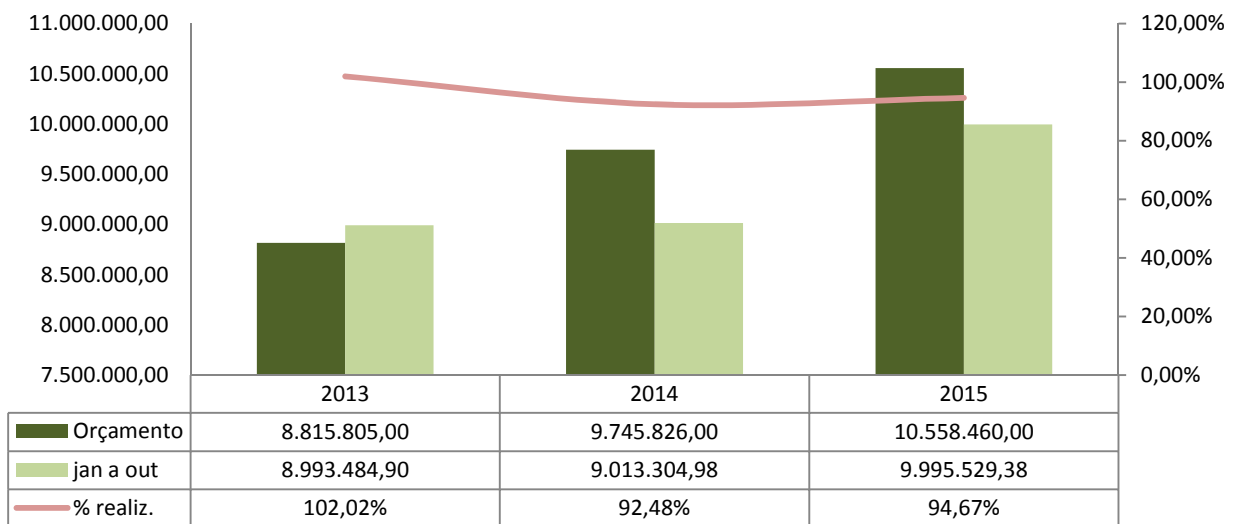
IMT / Sisa



Derrama



IUC / IMV



Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução, face aos valores estimados em Orçamento, são os que se apresentam:

Receita Corrente

ECON.	RUBRICA	ORÇAMENTO INICIAL 2015	ORÇAMENTO ATUAL 2015	REALIZADO 2015	EXECUÇÃO 2015
01	IMPOSTOS DIRECTOS	74.819.802,00	74.819.802,00	55.449.555,93	74,11%
01.02	OUTROS	74.819.802,00	74.819.802,00	55.449.555,93	74,11%
01.02.02	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	31.804.822,00	31.804.822,00	22.050.348,05	69,33%
01.02.03	Imposto Único de Circulação (IUC)	10.558.459,00	10.558.459,00	9.995.529,38	94,67%
01.02.04	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	13.724.341,00	13.724.341,00	8.157.241,38	59,44%
01.02.05	Derrama	18.691.068,00	18.691.068,00	15.215.087,83	81,40%
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	3,00	3,00	31.349,29	1044976,33%
01.02.07.01	Contribuição Autárquica (CA)	1,00	1,00	31.135,99	3113599,00%
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	1,00	1,00	213,30	21330,00%
01.02.07.03	Imposto Municipal s/ Veículos	1,00	1,00	0,00	0,00%
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	41.109,00	41.109,00	0,00	0,00%
01.02.99.01	Imposto Especial	41.109,00	41.109,00	0,00	0,00%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.316.892,00	2.316.892,00	1.617.504,37	69,81%
02.02	OUTROS	2.316.892,00	2.316.892,00	1.617.504,37	69,81%
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	2.316.892,00	2.316.892,00	1.617.504,37	69,81%
02.02.06.01	Mercados e Feiras	6.328,00	6.328,00	0,00	0,00%
02.02.06.02	Loteamentos e Obras (receita proveniente de licenças obras, loteamentos, obras via pública - empresas)	210.581,00	210.581,00	207.948,10	98,75%
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública (taxas relativas a ocupação de esplanadas, etc - pagos por empresas)	1.165.899,00	1.165.899,00	391.175,03	33,55%
02.02.06.05	Publicidade (meios de public. - pub. luminosa, ecrans - empresas)	335.397,00	335.397,00	106.408,64	31,73%
02.02.06.99	OUTROS	598.687,00	598.687,00	911.972,60	152,33%
02.02.06.99.01	TMDP	101.022,00	101.022,00	122.615,55	121,38%
02.02.06.99.02	TDFTH	577,00	577,00	0,00	0,00%
02.02.06.99.99	Outros (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás, emolumentos)	497.088,00	497.088,00	789.357,05	158,80%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.210.069,00	1.210.069,00	817.048,64	67,52%
04.01	TAXAS	595.957,00	595.957,00	378.327,76	63,48%
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	595.957,00	595.957,00	378.327,76	63,48%
04.01.23.01	Mercados e Feiras (receita proveniente de feiras, festas)	26.914,00	26.914,00	0,00	0,00%
04.01.23.02	Loteamento e Obras (particulares)	298.968,00	298.968,00	169.161,62	56,58%
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública (particulares)	69.250,00	69.250,00	100.710,25	145,43%
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	275,00	275,00	232,04	84,38%
04.01.23.06	Saneamento	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.07	Arrendamento Urbano	1,00	1,00	0,00	0,00%
04.01.23.99	OUTRAS	200.548,00	200.548,00	108.223,85	53,96%
04.01.23.99.01	TDFTH	341,00	341,00	0,00	0,00%
04.01.23.99.99	Outras (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás - particulares)	200.207,00	200.207,00	108.223,85	54,06%
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	614.112,00	614.112,00	438.720,88	71,44%
04.02.01	Juros de Mora (arrecadação de juros devidos pelas importâncias em dívida, quando pagas após prazo)	159.807,00	159.807,00	352.697,47	220,70%
04.02.02	Juros Compensatórios	252.979,00	252.979,00	19.598,92	7,75%
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contraordenações (coimas de contra-ordenações praticadas em diversos sectores) - MULTAS	192.206,00	192.206,00	57.755,80	30,05%
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas (taxas de relaxe e outras)	9.120,00	9.120,00	8.668,69	95,05%

05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3.159.321,00	3.159.321,00	3.132.365,09	99,15%
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	2,00	2,00	0,00	0,00%
05.01.01	Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.01.02	Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	22.283,00	22.283,00	38.847,25	174,34%
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras (juros depósitos bancários)	22.282,00	22.282,00	38.847,25	174,34%
05.02.02	Companhia Seguros e Fundos Pensões	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	86.860,00	86.860,00	48.427,28	55,75%
05.07.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	86.857,00	86.857,00	48.427,28	55,76%
05.07.03	Empresas Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.07.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	3.000.003,00	3.000.003,00	3.000.000,00	100,00%
05.09.01	Associações Município	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.02	Associações Freguesia	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.09.03	Serviços Municipalizados	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	100,00%
05.09.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
05.10	RENDAS	50.173,00	50.173,00	45.090,56	89,87%
05.10.01	Terrenos (arrendamento de terrenos)	50.172,00	50.172,00	45.090,56	89,87%
05.10.99	Outros	1,00	1,00	0,00	0,00%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.257.740,00	19.964.600,31	16.278.779,38	81,54%
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	4,00	4,00	93.500,00	2337500,00%
06.01.01	PÚBLICAS	3,00	3,00	0,00	0,00%
06.01.01.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.01.99	Empresas Privadas	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.01.02	Outras	1,00	1,00	93.500,00	9350000,00%
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	121.341,00	121.341,00	110.630,12	91,17%
06.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	121.340,00	121.340,00	110.630,12	91,17%
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	18.136.391,00	19.843.251,31	16.074.649,26	81,01%
06.03.01	ESTADO	17.724.063,00	19.424.063,00	15.665.027,25	80,65%
06.03.01.01	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.01.02	FSM - Fundo Social Municipal	1,00	1,00	49.130,00	4913000,00%
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	16.714.717,00	16.714.717,00	14.625.370,00	87,50%
06.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	0,00	1.700.000,00	0,00	0,00%
06.03.01.99	Outras (ministérios e direções-gerais)	1.009.344,00	1.009.344,00	990.527,25	98,14%
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	28.978,00	28.978,00	17.173,44	59,26%
06.03.06.01	FSE	28.977,00	28.977,00	17.173,44	59,27%
06.03.06.02	QREN / FEDER	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	383.350,00	390.210,31	392.448,57	100,57%
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.05.01	CONTINENTE	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.08.01	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	0,00	0,00%
06.09.01	União europeia - Instituições	1,00	1,00	0,00	0,00%

07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	19.992.384,00	19.992.384,00	12.774.760,67	63,90%
07.01	VENDA DE BENS	38.814,00	38.814,00	30.280,11	78,01%
07.01.03	Publicações e Impressos (venda de publicações)	5.838,00	5.838,00	4.733,87	81,09%
07.01.05	Bens Inutilizados (venda de bens móveis duradouros)	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	29.422,00	29.422,00	23.806,86	80,92%
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.01.99	Outros	3.552,00	3.552,00	1.739,38	48,97%
07.02	SERVIÇOS	13.736.923,00	13.736.923,00	7.194.236,12	52,37%
07.02.01	Aluguer Espaços e Equipamentos (aluguer esporádico de espaços da entidade)	1.248,00	1.248,00	4.429,23	354,91%
07.02.03	Vistorias e Ensaios	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.04	Serviços de Laboratório	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.06	Reparações	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULT. E DESPORTIVOS	66.884,00	66.884,00	74.018,33	110,67%
07.02.08.01	Serviços Sociais	17,00	17,00	105,31	619,47%
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	17.983,00	17.983,00	25.610,00	142,41%
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	560,00	560,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99	Outros	17.423,00	17.423,00	25.610,00	146,99%
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	18.208,00	18.208,00	23.463,02	128,86%
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	380,00	380,00	0,00	0,00%
07.02.08.03.99	Outros	17.828,00	17.828,00	23.463,02	131,61%
07.02.08.04	Serviços Desportivos	30.676,00	30.676,00	24.840,00	80,98%
07.02.09	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	13.381.375,00	13.381.375,00	6.828.785,38	51,03%
07.02.09.01	Saneamento (SMAS_Sintejo, Sanest)	5.427.938,00	5.427.938,00	0,00	0,00%
07.02.09.02	Resíduos Sólidos (recolha res. sólidos empresas e particulares, SMAS)	6.458.414,00	6.458.414,00	5.568.953,50	86,23%
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares (obras realizadas pela Autarquia em substituição dos particulares)	4.823,00	4.823,00	6.705,44	139,03%
07.02.09.05	Cemitérios	320.547,00	320.547,00	226.447,46	70,64%
07.02.09.06	Mercados e Feiras (arrematação de bancas, taxas de ocupação, arrecadação de volumes)	259.043,00	259.043,00	254.942,89	98,42%
07.02.09.99	OUTROS	910.610,00	910.610,00	771.736,09	84,75%
07.02.09.99.01	Livretes e Chapas Veículos	225,00	225,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.02	Outros Encargos	85.302,00	85.302,00	53.256,93	62,43%
07.02.09.99.03	Participação Emolumentar Funcionário (receita final do ano - emolumentos que reverte a favor da autarquia)	1,00	1,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.04	Senhas Refeições Escolas	804.994,00	804.994,00	695.498,65	86,40%
07.02.09.99.05	Outras Compensações e Serviços Prestado	20.088,00	20.088,00	22.980,51	114,40%
07.02.99	Outros	287.413,00	287.413,00	287.003,18	99,86%
07.03	RENDAS	6.216.647,00	6.216.647,00	5.550.244,44	89,28%
07.03.01	Habitacões (arrendamentos sociais)	2.378.043,00	2.378.043,00	2.004.344,26	84,29%
07.03.02	Edifícios (espaços concessionados)	766.010,00	766.010,00	496.251,70	64,78%
07.03.99	Outras (EDP, Unidade Residencial Madre Maria Clara)	3.072.594,00	3.072.594,00	3.049.648,48	99,25%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	221.001,00	221.001,00	205.824,65	93,13%
08.01	OUTROS	221.001,00	221.001,00	205.824,65	93,13%
08.01.99	OUTROS	221.001,00	221.001,00	205.824,65	93,13%
08.01.99.02	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	21.416,00	21.416,00	19.249,38	89,88%
08.01.99.99	Diversas	199.585,00	199.585,00	186.575,27	93,48%
RECEITA CORRENTE		119.977.209,00	121.684.069,31	90.275.838,73	74,19%

Receita de Capital

ECON.	RUBRICA	ORÇAMENTO INICIAL 2015	ORÇAMENTO FINAL 2015	REALIZADO 2015	EXECUÇÃO 2015
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	53.823,00	53.823,00	87.313,41	162,22%
09.01	TERRENOS	2,00	2,00	52.548,41	2627420,50%
09.01.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	23.785,20	2378520,00%
09.01.10	Famílias	1,00	1,00	28.763,21	2876321,00%
09.02	HABITAÇÕES	10.002,00	10.002,00	0,00	0,00%
09.02.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.09	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.02.10	Famílias	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00%
09.03	EDIFÍCIOS	3,00	3,00	0,00	0,00%
09.03.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.09	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.03.10	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	43.816,00	43.816,00	34.765,00	79,34%
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	43.816,00	43.816,00	34.765,00	79,34%
09.04.01.01	Equipamento Transporte	43.814,00	43.814,00	34.615,00	79,00%
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento (venda de sucata ou retomas de maquinaria ou equipamento)	1,00	1,00	0,00	0,00%
09.04.01.03	Outros	1,00	1,00	150,00	15000,00%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.260.147,00	1.260.147,00	218.722,88	17,36%
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	4,00	4,00	182.595,25	4564881,25%
10.01.01	PÚBLICAS	3,00	3,00	0,00	0,00%
10.01.01.01	Empresas Públicas	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.01.99	Outras	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.01.02	Privadas	1,00	1,00	182.595,25	18259525,00%
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	2,00	2,00	24.526,28	1226314,00%
10.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	1,00	1,00	24.526,28	2452628,00%
10.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.260.137,00	1.260.137,00	11.601,35	0,92%
10.03.01	ESTADO	1.241.991,00	1.241.991,00	0,00	0,00%
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.01.99	Outras (transferências de participações para bens de investimento - ministérios, CCDRLVT, AML)	1.241.990,00	1.241.990,00	0,00	0,00%
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	18.145,00	18.145,00	11.601,35	63,94%
10.03.07.01	FSE	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.03.07.02	QREN / FEDER	18.144,00	18.144,00	11.601,35	63,94%
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.05.01	CONTINENTE	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08	FAMÍLIAS	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.08.01	Famílias	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	0,00	0,00%
10.09.01	União europeia - Instituições	1,00	1,00	0,00	0,00%

11	ACTIVOS FINANCEIROS	2,00	2,00	325.000,00	16250000,00%
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	1,00	1,00	0,00	0,00%
11.06.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
11.10	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	1,00	1,00	325.000,00	32500000,00%
11.10.01	Alienação Partes Sociais Empresas	1,00	1,00	325.000,00	32500000,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	2,00	2,00	0,00	0,00%
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00	1,00	0,00	0,00%
12.06.02	Sociedades Financeiras	1,00	1,00	0,00	0,00%
12.07	Outros Passivos Financeiros	1,00	1,00	0,00	0,00%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	210.001,00	210.001,00	0,00	0,00%
13.01	OUTRAS	210.001,00	210.001,00	0,00	0,00%
13.01.01	Indemnizações	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%
13.01.02	Ativos Incorpóreos	1,00	1,00	0,00	0,00%
13.01.99	Outras	160.000,00	160.000,00	0,00	0,00%
RECEITA DE CAPITAL		1.523.975,00	1.523.975,00	631.036,29	41,41%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00	1,00	142.614,27	14261427,00%
15.01.01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1,00	1,00	142.614,27	14261427,00%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
16.01.01	Na Posse do Serviço	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	100,00%
OUTRAS RECEITAS		1,00	8.350.001,00	8.492.614,27	101,71%
TOTAL DA RECEITA		121.501.185,00	131.558.045,31	99.399.489,29	75,56%

DESPESA

A análise da Despesa processa-se de igual forma ao procedimento verificado na Receita, começando por analisar a execução dos vários capítulos comparando-os com os valores realizados em igual período do ano anterior:

Despesa	2014				2015			
	Orçamento Atual	Execução Set a Out	Execução Acumulado	% Exec. Acumulado	Orçamento Atual	Execução Set a Out	Execução Acumulado	% Exec. Acumulado
01 Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	5.265.060,86	27.467.288,87	81,75%	36.152.165,00	5.218.412,05	27.681.987,83	76,57%
02 Aquisições de Bens e Serviços	36.358.223,00	5.818.642,01	25.257.270,90	69,47%	41.244.789,02	5.014.072,13	23.115.267,53	56,04%
03 Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	70.008,72	1.373.736,35	56,05%	1.988.333,00	52.190,37	1.064.664,63	53,55%
04 Transferências Correntes	8.262.590,00	925.788,58	6.941.060,81	84,01%	9.485.976,00	928.641,49	6.629.606,46	69,89%
06 Outras Despesas Correntes	469.151,00	56.634,94	697.080,67	148,58%	4.732.796,28	26.184,82	595.753,13	12,59%
Total Despesa Corrente	81.141.575,00	12.136.135,11	61.736.437,60	76,08%	93.604.059,30	11.239.500,86	59.087.279,58	63,12%
07 Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	5.638.196,27	18.080.724,57	44,37%	31.514.777,01	2.642.584,70	13.932.478,55	44,21%
08 Transferências de Capital	1.768.398,00	63.905,69	556.479,44	31,47%	2.782.364,00	351.728,10	1.607.060,31	57,76%
09 Ativos Financeiros	600.000,00	0,00	0,00	0,00%	775.795,00	0,00	387.896,00	50,00%
10 Passivos Financeiros	2.890.000,00	245.528,68	2.091.762,20	72,38%	2.878.250,00	249.975,87	2.075.899,69	72,12%
11 Outras Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	2.800,00	0,00	1.703,25	60,83%
Total Despesa Capital	46.013.178,00	5.947.630,64	20.728.966,21	45,05%	37.953.986,01	3.244.288,67	18.005.037,80	47,44%
Despesa Total	127.154.753,00	18.083.765,75	82.465.403,81	64,85%	131.558.045,31	14.483.789,53	77.092.317,38	58,60%

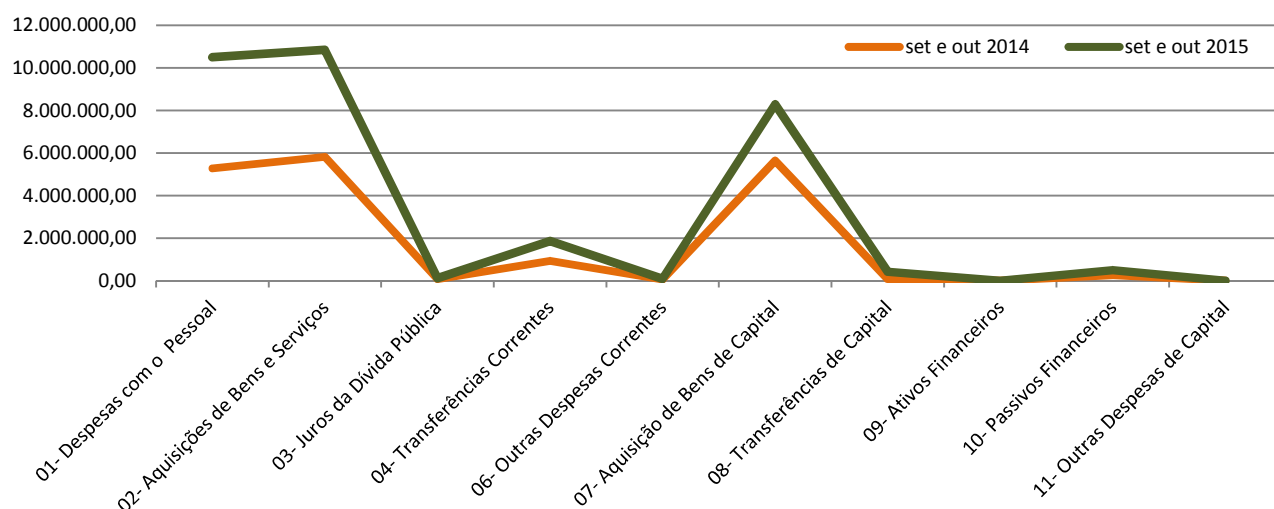
Comparativamente ao ano anterior a Despesa Corrente, no período em análise, apresenta uma variação negativa de 7,39%, com menos € 896.634,25 em pagamentos efetuados.

Os capítulos 03 – Juros da Dívida Pública e 06 – Outras Despesas Correntes são os capítulos que registam a maior quebra, 25,45% e 53,77%, respetivamente. O primeiro suportado pela redução do valor dos juros dos empréstimos e os segundos pela redução em pagamentos diversos, que inclui a restituição de impostos ou contribuições.

O Capítulo 08 – Transferências de Capital regista um aumento significativo, com mais € 287.822,41, justificado pela atribuição de subsídios, no âmbito do orçamento participativo, no valor de €199.900,00 aos

Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora (para aquisição de veículo ligeiro para combate a incêndios) e Bombeiros Voluntários de Oeiras (para aquisição de veículo de socorro pré-hospitalar de emergência), e no apoio para obras de construção / recuperação para a Irmandade de N. Sr.ª de Porto Salvo (€ 132.950,00) e a obras ou aquisição de equipamento para clubes desportivos.

Graficamente apresenta-se o comportamento das várias componentes da despesa realizada, comparando valores realizados no período em análise com a realização verificada em igual período do ano anterior:



À semelhança da análise efetuada na Receita apresenta-se de seguida a taxa de execução dos vários capítulos face aos valores previstos em Orçamento.

Rubricas da Despesa	DESPESA				Ponderação
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Pago	Execução	
01 - Despesas com o Pessoal	34.469.164,00	36.152.165,00	27.681.987,83	76,57%	46,85%
02 - Aquisições de Bens e Serviços	44.732.308,00	41.244.789,02	23.115.267,53	56,04%	39,12%
03 - Juros da Dívida Pública	1.988.333,00	1.988.333,00	1.064.664,63	53,55%	1,80%
04 - Transferências Correntes	7.708.560,00	9.485.976,00	6.629.606,46	69,89%	11,22%
06 - Outras Despesas Correntes	1.744.548,00	4.732.796,28	595.753,13	12,59%	1,01%
Total Despesa Corrente	90.642.913,00	93.604.059,30	59.087.279,58	63,12%	100,00%
07 - Aquisição de Bens de Capital	25.515.266,00	31.514.777,01	13.932.478,55	44,21%	77,38%
08 - Transferências de Capital	1.696.212,00	2.782.364,00	1.607.060,31	57,76%	8,93%
09 - Ativos Financeiros	775.794,00	775.795,00	387.896,00	50,00%	2,15%
10 - Passivos Financeiros	2.870.000,00	2.878.250,00	2.075.899,69	72,12%	11,53%
11 - Outras Despesas de Capital	1.000,00	2.800,00	1.703,25	60,83%	0,01%
Total Despesa Capital	30.858.272,00	37.953.986,01	18.005.037,80	47,44%	100,00%
Total Despesa	121.501.185,00	131.558.045,31	77.092.317,38	58,60%	

A Despesa Total observa uma execução de 58,60%, onde a despesa corrente regista uma taxa de execução de 63,12% e a de capital 47,44% face ao orçamento atual.

O Capítulo 01 – Despesas com o Pessoal é o capítulo que se destaca no total da despesa corrente com 46,85% do total dos pagamentos efetuados.

Ao nível da Despesa de Capital, o Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital é o que apresenta o valor mais expressivo de realização, com pagamentos, efetuados até 31 de outubro, no montante de €13.932.478,55, o que traduz uma execução de 77,38% deste total.

Os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital), bem como a taxa de execução face aos valores do orçamento atual são os que se enumeram:

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01	Despesas com o Pessoal	34.469.164,00	36.152.165,00	27.681.987,83	76,57%
0101	Remunerações Certas e Permanentes	25.501.139,00	26.306.639,00	20.626.925,03	78,41%
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.805.121,00	1.985.121,00	1.463.975,38	73,75%
0103	Segurança Social	7.162.904,00	7.860.405,00	5.591.087,42	71,13%
02	Aquisição de Bens e Serviços	44.732.308,00	41.244.789,02	23.115.267,53	56,04%
0201	Aquisição de Bens	6.443.271,00	6.837.244,36	3.288.880,79	48,10%
0202	Aquisição de Serviços	38.289.037,00	34.407.544,66	19.826.386,74	57,62%
03	Juros da Dívida Pública	1.988.333,00	1.988.333,00	1.064.664,63	53,55%
0301	Juros da Dívida Pública	180.010,00	180.010,00	120.474,42	66,93%
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	50.000,00	50.000,00	41.530,67	83,06%
0303	Juros de Locação Financeira	1.583,00	1.583,00	0,00	0,00%
0305	Outros Juros	1.756.740,00	1.756.740,00	902.659,54	51,38%
04	Transferências Correntes	7.708.560,00	9.485.976,00	6.629.606,46	69,89%
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	1.765.239,00	3.012.749,00	1.501.769,85	49,85%
0403	Administração Central	0,00	0,00	0,00	0,00%
0405	Administração Local	830.000,00	1.192.300,00	798.036,82	66,93%
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	5.006.670,00	5.199.276,00	4.295.062,36	82,61%
0408	Famílias	106.651,00	81.651,00	34.737,43	42,54%
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,00%
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00%
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
06	Outras Despesas Correntes	1.744.548,00	4.732.796,28	595.753,13	12,59%
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,00%
0602	Diversas	1.744.548,00	4.732.796,28	595.753,13	12,59%
Despesa Corrente		90.642.913,00	93.604.059,30	59.087.279,58	63,12%
07	Aquisição de Bens de Capital	25.515.266,00	31.514.777,01	13.932.478,55	44,21%
0701	Investimentos	18.033.716,00	22.461.835,37	10.222.829,98	45,51%
0702	Locação Financeira	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00%
0703	Bens do Domínio Público	7.451.550,00	9.022.941,64	3.709.648,57	41,11%
08	Transferências Capital	1.696.212,00	2.782.364,00	1.607.060,31	57,76%
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
0805	Administração Local	548.860,00	552.560,00	172.877,19	31,29%
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.111.352,00	2.183.804,00	1.434.183,12	65,67%
0808	Famílias	35.000,00	45.000,00	0,00	0,00%
0809	Resto do Mundo	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
09	Ativos Financeiros	775.794,00	775.795,00	387.896,00	50,00%
0907	Ações e Outras Participações	3,00	3,00	0,00	0,00%
0908	Unidades de Participação (FAM)	775.791,00	775.792,00	387.896,00	50,00%
10	Passivos Financeiros	2.870.000,00	2.878.250,00	2.075.899,69	72,12%
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.870.000,00	2.878.250,00	2.075.899,69	72,12%
11	Outras Despesas de Capital	1.000,00	2.800,00	1.703,25	60,83%
1102	Diversas	1.000,00	2.800,00	1.703,25	60,83%
Despesa de Capital		30.858.272,00	37.953.986,01	18.005.037,80	47,44%
DESPESA TOTAL		121.501.185,00	131.558.045,31	77.092.317,38	58,60%

DÍVIDAS A TERCEIROS

A dívida a terceiros registada no Balancete a 31 de outubro apresenta um total de €64.359.771,17, repartida por Médio e Longo Prazo (Empréstimos e dívida do acordo judicial referente à PPP Oeiras Primus) e Curto Prazo. Valor que regista um decréscimo de 0,89%, face ao valor total (MLP+CP) do relatório apresentado a 31 de agosto.

O quadro seguinte permite comparar o valor realizado até 31 de agosto com os valores registados no período homólogo, bem como a 31 de maio (data em que foi apresentado o último relatório).

		2014/2015			2015	
		31-10-2014	31-10-2015	Δ Homólogo (%)	31-08-2015	31-10-2015
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:						
2312	Empréstimos de Longo Prazo	27.530.215,18	24.653.021,45	-10,45%	24.653.021,45	24.653.021,45
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	22.742.821,15	17.656.658,56	-22,36%	17.656.658,56	17.656.658,56
262+263+267+268	Outros Credores	4.357.735,74	8.140.938,82	86,82%	8.140.938,82	8.140.938,82
		54.630.772,07	50.450.618,83	-7,65%	50.450.618,83	50.450.618,83
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:						
2312	Empréstimos de MLP (obrigações de Curto Prazo)	794.439,17	800.178,97		1.050.154,85	800.178,97
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00		0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	3.570.338,13	3.993.697,73	11,86%	3.628.155,21	3.993.697,73
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	126.217,85	79.409,05	-37,09%	56.961,13	79.409,05
252	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00		0,00	0,00
217	Clientes e utentes com cauções	231.429,69	235.266,14	1,66%	235.266,14	235.266,14
219	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00		0,00	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c - CP	3.189.151,45	3.420.274,38	7,25%	3.399.222,90	3.420.274,38
24	Estado e Outros Entes Públicos	931.344,96	1.219.245,27	30,91%	1.167.072,99	1.219.245,27
264	Administração Autárquica	85.298,07	86.938,36	100,00%	142.000,00	86.938,36
262+263+267+268	Outros Credores	3.242.311,78	4.033.744,61	24,41%	4.805.028,37	4.033.744,61
2618	Forn. Imobilizado - Faturas receção e conferência CP	55.384,44	33.085,36	-40,26%	822,87	33.085,36
2612	Fornecedores Imobilizado-Leasing	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
2614	Credores Fatoring	86.987,52	7.312,47	-91,59%	0,00	7.312,47
		12.312.903,06	13.909.152,34	12,96%	14.484.684,46	13.909.152,34

De seguida apresentam-se os valores de dívida orçamental, comparativamente a igual período do ano transato. O montante da dívida orçamental corresponde a faturas e documentos equivalentes, registados na contabilidade, vencidas ou com prazo de vencimento próximo, com ou sem ordem de pagamento emitida. Da análise é possível constatar uma redução na dívida de 6,74% face ao valor apresentado a 31 de agosto.

Dívida	31-08-2015	31-10-2015
Corrente	5.821.032,91	5.626.886,77
Capital	750.501,72	502.015,16
Total	6.571.534,63	6.128.901,93

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O prazo médio de pagamentos (PMP), efetua-se tendo em consideração a fórmula de cálculo utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPPI Oeiras Primus, SA.

PMP	31-12-2014	31-03-2015	30-06-2015	30-09-2015
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	54 dias	128 dias	58 dias	55 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.
 $PMP = ((Dívidas a Fornecedores / Aquisição de bens e serviços) \times 365 \text{ dias})$

DÍVIDA TOTAL AO ABRIGO DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO

O n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro vem definir o cálculo do limite da dívida total dos municípios com base na receita corrente cobrada líquida nos três últimos anos. Atendendo a que os serviços municipalizados constituem serviços dos municípios, embora estruturados segundo modelo empresarial, as receitas dos mesmos contribuem para o cálculo do limite da dívida do respetivo município.

Considerando o preceituado na legislação, o limite da Dívida Total para 2015 é de **204.799.121,93**.

[Dados publicados em julho/2015 pela DGAL]

SIMAS	2012	2013	2014
Receita corrente cobrada líquida	57.816.900,13	55.364.042,80	54.018.546,26
Receitas correntes líquida cobrada ao Município (-)	2.497.939,94	1.295.964,22	1.190.199,86
Total receita (extra Município)	55.318.960,19	54.068.078,58	52.828.346,40
(A) Município de Oeiras: 50% participação	27.659.480,10	27.034.039,29	26.414.173,20
Município			
Receita corrente cobrada líquida	106.433.413,28	106.964.294,07	115.092.843,93
Receita corrente líquida cobrada aos SIMAS (-)			
(B) Total receita (extra SIMAS)	106.433.413,28	106.964.294,07	115.092.843,93
(A) + (B) = Receita líquida do Município	134.092.893,38	133.998.333,36	141.507.017,13
Média da receita corrente cobrada líquida últimos 3 anos		136.532.747,96	
Limite da dívida total para 2015 (1,5 * média da receita cor. cobrada líquida dos últimos 3 anos)		204.799.121,93	

O apuramento da dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento (Oeiras Primus, reconhecido em balanço o valor do acordo extrajudicial), por iniciativa do Município, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, conforme estipula o art.º 52.º da Lei n.º 73/2003 de 3 de setembro.

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2015, estipula no n.º 8 do art.º 98º que o montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Comparando com igual período do ano anterior, constata-se que o valor da dívida reduziu em €7.783.269,49.

Dívida total			
	31-10-2014	31-10-2015	Varição
Dívida a terceiros			
Empréstimos	28.324.654,35	25.453.200,42	-10,14%
Contratos de locação financeira	86.987,52	7.312,47	-91,59%
Outras formas de endividamento	27.100.556,89	25.797.597,38	-4,81%
Débitos a terceiros	11.431.476,37	13.101.660,90	14,61%
Total dívida a terceiros	66.943.675,13	64.359.771,17	-3,86%
Extra orçamentais			
Débitos a terceiros (-)	2.149.114,63	3.111.144,17	44,76%
FAM (-)	0,00	5.042.646,18	100,00%
Total dívida Extra Orçamental e FAM	2.149.114,63	8.153.790,35	279,40%
Contribuição SEL para a Dívida Total			
Entidades Participadas	14.827.974,54	15.633.284,73	5,43%
Dívida total de operações orçamentais do município <small>(engloba as entidades e exclui não orçamentais)</small>	79.622.535,04	71.839.265,55	7.783.269,49

Margem Absoluta 2015 (em 31/out/2015)	64.693.482,41
Utilização da margem disponível (20%) 2015 (em 31/out/2015)	12.938.696,48

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada Município relevam as entidades previstas no art.º 54 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as quais podem ser observadas no quadro abaixo.

Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
50,0%	SIMAS	4.211.285,18	2.105.642,59
100,0%	Oeiras Viva	789.125,48	0,00
100,0%	Habitágua	588.434,18	588.434,18
100,0%	LEMO	737.676,47	737.676,47
51,0%	SATU - Oeiras	10.521.271,81	5.365.848,62
56,7%	Municípa	1.064.270,13	0,00
49,0%	Oeiras Expo, SA	13.833.868,93	6.778.595,78
12,5%	Fundação Marquês de Pombal	68.062,26	0,00

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
72,5%	OEINERGE	0,00	0,00
50,0%	AITEC / OEIRAS Invest	10.357,20	5.178,60
2,85%	E.I.A	0,00	0,00
0,532%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	4.883.064,76	25.977,90
20,0%	AMTRES	111.393,60	22.278,72
66,7%	A.M.E.M.	0,00	0,00
2,506%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	615,11	615,11
0,010%	RPCS_Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	0,00	0,00
5,45%	AML	18.924,00	0,00
9,6%	ARTEMREDE - Teatros Associados	21.113,32	2.026,88
10,66%	AMEGA	4.168,44	444,36
	ANMP	5.854,00	565,52
	Total		15.633.284,73

III. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Mapas de Acompanhamento Mensal Acumulado:

janeiro a outubro de 2015

Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.3	Promover a continuação do estudo sobre as dinâmicas das freguesias	% de Juntas de Freguesia envolvidas (que participam na audição)	80%		Em preparação
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital	75%	197.758,15 / 34,91%	Foram entregues, analisados e aprovados os relatórios referentes ao 6º B/2014 e 1º B/2015, 2º B/2015 e 3º B/2015 de algumas Freguesias; aguardam agendamento os relatórios referente ao 3ºB/2015 de 2 Freguesias;
		Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa corrente	75%	190.421,12 /33,64%	Foram entregues, analisados e aprovados os relatórios referentes ao 6º B/2014 e 1º B/2015, 2º B/2015 e 3º B/2015 de algumas Freguesias; aguardam agendamento os relatórios referente ao 3ºB/2015 de 2 Freguesias;
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades	90%	42.000,0 / 89,36%	Foram atribuídos os seguintes apoios: 1) através da PD nº235/15 para apoio ao fogo de artifício no valor de 8.000,0; 2) o apoio para aluguer de autocarros através da PD nº 236/15 no valor de 6.000,0; 3)o apoio para as festividades através da PD nº 304/15 no valor de 20.000,0 ;4)e o apoio para a sardinhada no valor de 8.000,0 através da PD nº 305/15;
		Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas	90%	38 / 74,51%	Para 2015 foi autorizado apoio logístico (dentro das condicionantes habituais), e apoio financeiro; serão ambos contabilizados assim como o nº de iniciativas apoiadas. Até à data foram realizadas 38 iniciativas das 51 previstas.
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	Tempo de resposta (desde a receção no GAJF até finalização da apreciação)	30 dias	12,13dias	A maioria dos relatórios do 6º bimestre e do 1º e 2º bimestre de 2015, dado que foi necessário solicitar a colaboração de várias unidades orgânicas para a realização das visitas de verificação dos trabalhos, os tempos de análise totais foram demasiadamente morosos. Acresce que em alguns foi necessário solicitar esclarecimentos.

Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.3	Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e informações dos Serviços	Prazo de resposta	≤ 5 dias		Em preparação
8.6.2.4	Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 1ª fase da aplicação, para teste, às Juntas de Freguesia depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo da Delegação de Competências	30-nov		Em preparação

Unidade Orgânica: GPDEIG - Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos - existentes e prospetivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Revisão do PDM	Publicação em DR	31-dez		Aguarda-se publicação em DR
1.1.3.1	Desenvolvimento dos trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR	Elaboração do PMRR	50%	35%	
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	N.º iniciativas	4	0	
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%	40%	
6.1.1.1	Análise de informação estatística	Elaboração de Relatório	Monitorização	50%	
8.1.1.24	Melhorar a satisfação dos clientes internos - Apoio direto aos utilizadores	Grau de satisfação de clientes internos aferido por questionário	90%	0	
8.4.2.7	Promover o desenvolvimento de aplicações para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o SIG, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos de gestão)	Número de novas aplicações	2 Aplicações / serviços	0	
8.4.2.10	Responder aos pedidos efetuados no âmbito do SIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos	88 / (96%)	Das 88 solicitações efetuadas 85 foram respondidas dentro do prazo e 3 depois do prazo limite
8.6.1.4	Desenvolver a IDE - Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção da informação no GPDEIG em 20 dias	90% dos pedidos	4 / (100%)	Foram disponibilizados 4 temas todos dentro do prazo limite

Unidade Orgânica: GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.4	Identificação de Legislação conexas com as autarquias locais e tratamento, para posterior divulgação de diplomas estruturantes.	Resposta em 20 dias úteis após a entrada em vigor do Diploma.	90%	3 / 100%	1- Elaboração de nota de comunicação interna sobre o novo CPA - Código de Procedimento Administrativo; 2 - Elaboração de nota de comunicação interna sobre o NRAU – Novo Regime Arrendamento Urbano; 3 - Elaboração de nota de comunicação interna sobre a nova Lei-quadro de Contraordenações Ambientais.
8.4.2.5	Análise das sentenças judiciais relevantes p/ o município e serviços da autarquia (sentido e alcance da sentença, implicações p/ os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a adotar)	Emissão da análise no prazo de 20 dias úteis contados a partir da notificação da sentença.	70%	4 / 100%	INVESSOL - licença de operação urbanística Plano Pormenor Quinta da Fonte interposta pelo Ministério Público. Fernandes & Currás - ação interposta pelo Ministério Público, e que tinha por objeto a nulidade de um alvará de loteamento, por violação do PDM (Parque dos Poetas). Maria Luísa Baptista Fernandes – Operação loteamento Alto das Lebres. Brites Loures Raposo – Usucapião de terrenos no Parque dos Poetas.
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de celebração de atos e contratos.	90%	30 / 100%	Todos os contratos foram celebrados dentro dos prazos – 12 dias úteis.
8.4.2.8	Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Relatórios do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	Número de disponibilizações efetuadas.	12	10 / 67%	10 Disponibilizações
8.4.2.9	Redução da pendência dos processos de acidente	Aumento de processos de acidente arquivados em 2015.	Melhoria de 5% face ao nº total de pendentes	128 / 82%	Processos arquivados em 2014 - 157
8.4.3.8	No âmbito do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), em curso no DAE, atualizar a legislação em vigor em matéria do ambiente	Percentagem de respostas dentro do prazo de 15 dias úteis	90% dos casos	7 / 100%	Identificação de 5 Diplomas entre 1 de Janeiro e 4 de Junho.

Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação

Observações		Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Observações
8.1.1.10	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	75%	78,6%	
8.1.3.1	Avaliar a procura e relação com munícipes e outras partes interessadas	Nº. de visitas ao portal	540.000	608.442	
		Nº. de visitas à loja do palácio	18.000	14.187	Na loja do Palácio a partir de 27 de abril - Na Loja do Oeiras Parque até 06 de abril - 9,356
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	N.º de subscritores do facebook	30.000	25.001	
		N.º potencial de visualizações únicas Canal Oeiras e JEI	100.000	80.000	3000 Visualizações canal jei e 7000 nos JEI (valor estimado de 1000 por cada posto)
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	Nº. de revisões do Plano de Comunicação externo	4 (1 por trim.)	2	
8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	Nº. de publicações periódicas /ano	25	20	Páginas de Encontro
		Nº. de livros editados (digital e fisicamente)	6	12	Catálogo da exposição "6 Trilhos"; Catálogo Exposição "Em Tons de Fogo" na Verney (coleção Neves e Sousa)
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	Publicidade nos meios de comunicação social	Monitorização	124	
		Taxa de cobertura dos medias locais e regionais	Monitorização	312	
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	Nº. de ações de comunicação urbana / ano	60	87	Le Mans Series; La Féria – Noite das Mil Estrelas; Conferência Pro-Bono; Exposição Lanzarote – A Janela de Saramago no CCPE; TIO - Escola de Bruxas; Os Artistas do KKY no CAMB; Exposição 6 Trilhos no CCPE; Exposição Darwin; Corrida de Solidariedade HELPO.
		Nº. de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365	121	

Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação

Observações		Indicadores	Meta	Resultado	Observações
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	N.º de campanhas de comunicação externa	12	21	CAMB - Para lá da Pintura; Villa Oeiras; Cosmogonias; Campanha Ambiente - Apanhe do chão os dejetos do seu cão; Campanha do Ambiente - Separe o Lixo e Deposite-o no Lugar; Exposição Vitis Vinifera no CCPE; CAMB - Laços de Família; Só o Coração pode Bater - Maus Tratos; Cool Jazz; Espaço cidadão; Marginal à Noite ; Há Prova; Corrida do Tejo; Nos Alive; Festas de Oeiras; Noites Encantadas no Palácio; Sushifest; Sete Sóis; Mercado Algés; Parque dos Poetas; Oeiras pelos Animais (Adote um Animal);
		N.º de campanhas de comunicação interna	4	6	Deposição de Lixos, Poupança de Energia e Bar Aberto, Bolsas de Estudo Trabalhadores e Familiares; Vacinação contra a Gripe; Na Pele do Colega.
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50	28	Parque dos Poetas 2015; Palacio Marquês de Pombal; Parque dos Poetas (inauguração); Oeiras a Smarter Future; Planeamento e Reordenamento da Frente Ribeirinha de Oeiras; Aniversário dos Amigos do Museu da Pólvora Negra, Inauguração da UCCI Naturidade Porto Salvo; Exposição alunos finalistas da FBA - Inside/outside
		N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500	386	
		N.º de projetos gráficos desenvolvidos	300	369	S. Martinho; Cidades Analíticas; Na Pele do Colega; Oeiras a Ler; E-Book, Leituras digital; CPCJ – Escola Disponibilidade na Proteção das Crianças; Páginas de Encontro; Rotulo Villa Oeiras (atualização); Exposição 6 Trilhos no CCPE; Oeiras Solidária – 10 Anos a criar Laços; Deposição de resíduos verdes; Caminhada pela Igualdade; Se Eu Fosse um Livro; Oeiras a Ler; Fardamento da Polícia Municipal; Exposição Subaquática; Dr. Finanças; Corrida das Localidades; Conversas na Aldeia Global; Tertúlia Cultural de Oeiras; Oeiras pelos Animais; Encontros de Outubro; Exposição Rosa Cruz; Livro Ilustrações “A Larva do Pinheiro; Arranjo Gráfico Tabelas para a Biblioteca; Exposição de Rogério Gonçalves; Tempo Jovem; Oeiras Investe; Workshop Chocolate e Café; Exposição de Pintura Silvina Lynce; Roteirinho.
8.2.2.2	Participação em eventos	N.º de iniciativas	4	6	Sushi Fest; Volvo Ocean Reace; Oeiras Street Food; NOS Alive e EDO Cool Jazz; Le Mans Series.

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

• Serviço de Protecção Civil

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização	0%	Até à data de 31/10 do corrente ano de 2015, foram elaboradas e aprovadas 10 propostas de deliberação para atribuição de subsídios. (nota: no âmbito do programa “Orçamento Participativo” foram elaboradas 4 propostas de deliberação).
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	n.º de equipas	Monitorização	85%	No âmbito do protocolo celebrado, são entregues trimestralmente relatórios da atividade dos grupos em cada corporação de Bombeiros Voluntários.
1.2.1.3	Promover Simulacros (concelho)	n.º de corpos de bombeiros envolvidos	7	100%	No âmbito da semana da proteção civil foi promovido um simulacro que envolveu, entre outros agentes de proteção civil, os 7 Corpos de Bombeiros do Concelho
1.2.1.4	Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	1%	4%	

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

• Divisão de Polícia Municipal

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	6%	
1.2.2.2	Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	6%	
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	85%	85%	

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

• Divisão Administrativa e de Contraordenações

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.6	Garantir resposta às solicitações dos munícipes	N.º de dias para resposta(no âmbito do CPA)	9 dias	7	
		N.º de dias para resposta (outras solicitações)	60 dias	47	
8.1.1.7	Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%	80%	
8.1.1.8	Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%	55%	

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.9	Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%	3,48 / (69,6%)	Aplicado em junho. O questionário obteve uma média de 3,48 (69,6%). A questão melhor classificada obteve a média de 80,4%: "Facilidade de contacto com os colaboradores do DAGF" e as 2 questões menor classificadas obtiveram ambas a média de 57,8%: "Limpeza das instalações" e "Avaliação das condições de higiene e segurança no trabalho"
8.3.4.1	Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2007 a 2014)	4,49%	O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.
		Taxa de cobrança	20% de processos instaurados em 2015	19,44%	O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.2.3	Promover e disponibilizar o espólio do SAM através de diferentes atividades	Nº de ações desenvolvidas	5	3 / (60%)	Exposições, artigos e outros eventos
5.1.1.1	Desenvolvimento da área do município no Portal Serviços Online do Município e no Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero), disponibilizando mais formalidades/serviços	N.º formalidades/serviços disponibilizados	Monitorização		A DGO colabora na gestão do Portal dos Serviços Online. A Agência para a Modernização Administrativa (AMA), responsável pela gestão do Balcão do Empreendedor (BdE), desenvolveu uma nova versão e reduziu o n.º de formalidades disponibilizadas. O novo BdE entrou em produção no dia 5 de janeiro de 2015. A DGO apoia os serviços camarários na familiarização com os portais da AMA e na gestão dos respetivos conteúdos.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.1	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%	84,9%	No inquérito foram colocadas questões relativamente à sinalética e conforto das instalações, à eficácia do atendimento, ao tempo de espera, à competência dos atendedores, etc. As questões sobre a amabilidade e competência dos colaboradores foram as melhores classificadas em termos de média e de importância e com valores de satisfação inferiores à média assinalamos questão sobre a sinalética das instalações.
8.1.1.2	Resposta/resolução de reclamações, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Responder e resolver reclamações legítimas e da exclusiva atribuição do município	50%	396 / (55,6%)	No geoportal 'O Meu Bairro', até setembro, foram rececionadas 623 ocorrências. Em outubro foram rececionadas 89 ocorrências: 60 (67,4%) cumpriram o prazo legal de resposta. Acumulado anual de 712 ocorrências: 396 (55,6%) cumpriram o prazo legal.
8.4.1.1	Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	Monitorização		Foi efetuado o tratamento de dados dos questionários e elaborado o relatório do atendimento municipal. Foram criados ficheiros EXCEL para Avaliação de Fornecedores - 2015. A monitorização do PDE é mensal.
8.4.2.1	Disponibilização de informação ao público interno e externo	Nº de registos disponibilizados através da aplicação X-Arq	11.000	7019 / (63,81%)	Registos validados anualmente
8.4.2.2	Formação de utilizadores SGD	% de utilizadores formados por U.O.	100%	140 (c.50%)	Projeto suspenso por decisão do Executivo, devido à implementação de uma nova solução de Gestão Documental.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.3.1	SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município	Data de Conclusão do Processo	31-dez	Concluído com a realização da Auditoria Externa, nos dias 28, 29 e 30/09 e no dia 01/10/2015, e com a comunicação da Decisão de Certificação pela APCER, em 05/10/2015. (100%)	No dia 20/10/2015, foram efetuadas sessões de trabalho, no âmbito do SGQ, c/ algumas UO, a saber: Divisão de Contratação Pública, Divisão de Desporto, DGO/Núcleo de Gestão da Qualidade, Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude, Divisão de Recursos Humanos e Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional. Estas sessões de trabalho visaram a análise do Plano de Ações Corretivas decorrente da Auditoria Externa (Renovação e Extensão do âmbito da Certificação), realizada nos dias 28, 29 e 30 SET e 01 OUT/2015, ao SGQ do Município de Oeiras. De referir também que, resultante da realização da Auditoria Externa, e após análise do Relatório de Auditoria por parte da APCER (Associação Portuguesa de Certificação) foi comunicada, ao Município de Oeiras, a decisão – por esta entidade certificadora, através de <i>e-mail</i> datado de 05/10/2015 –, sendo referido que “Na sequência da análise efetuada ao relatório da auditoria de Renovação ISO9001:2008, realizada em SET 2015, vimos por este meio informar que se consideram reunidas as condições necessárias à Renovação/Extensão da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na V. Organização.”
		Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ	80%	Em curso	Em 2014, a Taxa de Cumprimento dos Objetivos do SGQ foi 77,5%. Relativamente a 2015, após o término de cada Trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a atingir e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). No 1.º Trimestre (janeiro a março) e no 2.º Trimestres (abril a junho) os Relatórios de Gestão estão concluídos, encontrando-se, ainda, em fase de elaboração alguns Relatórios de Gestão referentes ao 3.º Trimestre de 2015 (julho a setembro). Já foram elaborados, e rececionados pela DGO/Núcleo de Gestão da Qualidade, os Relatórios de Gestão referentes aos seguintes Processos: - Processo Desporto (DD); - Processo Gestão do CROAMO (SVSP/CROAMO); - Processo Administrativo (DAE); - Processo Ação Social, Saúde e Juventude (DASSJ); - Processo Espaços Verdes (DEV); - Processo Gestão de Frota (DVM); - Processo Gestão das Compras (DCP); - Processo Medição e Melhoria (DGO/NGQ). Contudo, dado que a maioria dos objetivos é anual, os mesmos ainda se encontram em curso.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Organizacional

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.3.2	SGQ - Coordenar a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 - visando dar continuidade à aplicação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), no Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE)	Taxa de cumprimento do planeamento	90%	77,5%	Em 23/10/2015, decorreu uma Sessão de Trabalho no âmbito do SIGQAS com o DAE, na qual foi efetuada a análise dos Planos de Ações Corretivas decorrentes das Auditorias: Interna (SIGQAS) e Externa.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• DGO / Unidade de Serviços Gerais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.20	Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (receção, reprografia, refeitório e bares, limpeza)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	80%	3,33 / (66,6%)	A Unidade de Serviços Gerais obteve a média de 3,33 (66,6%), no inquérito interno aplicado no mês de junho. As médias por setores: Limpeza das instalações: 2,89 (57,8%); Vigilância das instalações: 3,17 (63,4%); Refeitórios e bares municipais: 3,33 (66,6%); Receções e portarias: 3,47 (69,6%); Reprografia: 3,80 (76%).
8.1.1.21	Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos	80%		
8.3.2.1	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	96,3%	Compromisso: 1.135.747,63€ Financiamento definido: 1.179.236 €

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.2	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	69%	Compromisso: 1.261.509,00 € Financiamento definido: 1.886.360,60 € Os principais projetos para 2015 encontram-se em fase de desenvolvimento, nomeadamente o Novo Site Institucional do Município de Oeiras que se prevê que esteja concluído entre Dez2015 e Mar2016; O Projeto de Gestão Integrada da Receita, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e tendo sido realizada a entrada em paralelo no dia 2 de Junho de 2015; O Site da Assembleia Municipal, que após levantamento dos requisitos pretendidos se encontra em fase de desenvolvimento aplicativo; O novo projeto de Gestão Documental que se encontra a ser implementado de acordo com calendário formalizado internamente e que tem permitido a desmaterialização documental transitada entre serviços e que se prevê que esteja concluído até ao início de 2016 na totalidade dos serviços; O Projeto de renovação da solução de atendimento genérico integrado e do portal de serviços online genérico teve início durante o presente período, prevendo-se a respetiva conclusão a 31 Dez 2015.
8.4.2.39	SGQ - Melhorar do tempo de resposta a solicitações de apoio nos SI's	Tempo médio de resposta	80h	17.4h	Aplicação de registo de pedidos informáticos
8.6.1.2	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	66,6%	Realizado inquérito a clientes internos
8.6.1.3	Garantir a disponibilidade das plataformas aplicativos de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	100%	Não existiram situações de indisponibilidade
8.6.2.3	Garantir reporte segundo metodologia PTI – Plano de Transferência Interna, relativamente a Recursos Tecnológicos.	Grau de cumprimento (nº de reportes apresentados)	2,00	1	Disponibilizado 1º relatório semestral

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• DTSI / Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.40	SGQ - Melhorar o tempo de resposta a solicitações de apoio nos TI's	Tempo médio de resposta em horas	80h	17.4h	Aplicação de registo de pedidos informáticos
8.6.1.1	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	73,6%	Realizado inquérito a clientes internos
8.6.2.1	Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	1712MW / (114%)	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês
8.6.2.2	Garantir reporte segundo metodologia PTI (Plano de Transferências Internas) relativamente aos recursos tecnológicos	Grau de cumprimento (nº de reportes apresentados)	12,00	9 / (75%)	Reportados os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Financeira

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.13	Validar informação contabilística trimestralmente	Número de relatórios efetuados	4	2 / (50%)	Elaborado o 1.º e 2.º Relatório. Em fase de análise e compilação de dados para o 3.º relatório
		Cumprimento das datas de entrega dos relatórios/ informação	Até ao final do mês seguinte ao trimestre a que respeita	31 de Julho / (50%)	Versão Final do 2.º Relatório validada em 15 de agosto.
8.3.2.14	Efetuar procedimentos contabilísticos de encerramento de ano	Cumprimento das datas estipuladas para o encerramento de contas	15 de Março	13 de Abril	O prazo estipulado foi ultrapassado, justificado pelos atrasos consecutivos verificados ao longo do processo de encerramento de contas.
8.3.2.18	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas consolidadas	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Junho	100%	A Prestação de contas consolidadas de 2014 foi levada à CM a 17 de junho, e apreciada pela AM a 6 de julho. Embora a AM não tenha cumprido os prazos estipulados legalmente, a DGF diligenciou o seu agendamento atempado, pelo que no que respeita ao desígnio do PDE os prazos foram cumpridos.
8.4.2.38	Reengenharia/otimização de processos técnico-administrativos relativos a Donativos e Isenções	Data de entrega dos processos otimizados	Final de Novembro	30%	Durante o mês de julho foi efetuado o levantamento das fases que compõem os processos. Análise do fluxo de informação e compilação de matéria legal de suporte.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• DGF / Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.1.1	Elaborar documentos estruturantes de planeamento estratégico e de gestão	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Outubro	80%	Divulgação de despacho de preparação das GOP. Divulgação do ficheiro de apoio às GOP bem como da Base de Dados para imputação dos valores. Realizadas as reuniões com os serviços Preparação do documento final para aprovação a 15 de outubro.
8.3.2.12	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas individuais	Cumprimentos dos prazos legais estipulados	Abril	22 de abril / (100%)	A Prestação de contas individuais de 2014 foi levada à CM a 22 de Abril, e à apreciação da AM a 27 de Abril, tendo sido cumprido os prazos estipulados por Lei.
8.4.2.25	Dinamizar a Contabilidade de Custos	Nº. de ações realizadas	2	1	Implementação da contabilidade de Custos na DVM, através de desenvolvimentos na aplicação máximo, por forma a facilitar o input de dados no OAD.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
5.1.2.1	Acolher estágios	Nº estágios proporcionados	60	52 / 86,6%	Conforme mapa de execução dos Estágios Curriculares 2015, foram acolhidos 46 Estágios Curriculares até ao final do mês de Outubro : Mestrado (8), Licenciatura (8), Especialização Tecnológica (1) e Ensino Secundário (29). Entretanto, encontra-se a decorrer o Processo de Integração de 10 Estagiários Profissionais ao abrigo do Programa PEPAL, tendo sido acolhidos 7.
8.3.2.3	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	88%	Valor calculado com incidência nos Compromissos /Financiamento Definido. Até final do mês de Outubro a taxa de execução orçamental é de 88% , retirando-se deste resultado que a concretização do plano de atividades da Divisão se encontra, de igual modo, a decorrer de acordo com o planeado.
8.5.1.1	SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Nº trabalhadores mobilizados	40	25 (62.50%)	No mês de Outubro foram mobilizados 5 colaboradores e foram abertos 4 novos processos de Mobilidade.
		Grau de satisfação dos integrantes	≥80%	15 / (92.08%)	No mês de Outubro foi introduzido 4 inquérito de satisfação. Até outubro já foram introduzidos 15 inquéritos.
8.5.1.2	SGQ - Desenvolver competências dos trabalhadores	Taxa de concretização do plano (20.000 planeadas)	75%	16.156,5 / (80,7%)	Atendendo a uma projeção de volume de formação planeada para o ano de 2015 de 20.000 horas, como resultado do diagnóstico de necessidades formativas implementado no último trimestre de 2014, foi frequentado um total de 18.873 horas até ao final do mês de Outubro , correspondentes a 1.303 participações em 53 cursos , constituídos por um total de 131 ações de formação previstas no Plano de Formação Interna 2015, aprovado no dia 30/03/2015. Foram ainda frequentadas 3.569,5 horas de formação externa, correspondentes a 350 participações em 120 ações de formação.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.1.3	SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Grau de reforço de competências e qualificações	60%	74%	<p>Uma vez que a avaliação da eficácia depende do envio de questionários para os postos de trabalho 2 meses após os cursos, os respetivos resultados são reportados semestralmente, em junho e em dezembro. A avaliação de junho reporta-se às ações realizadas até março e a avaliação de dezembro às ações realizadas até setembro. A avaliação final será reportada aproximadamente no mês de maio do ano civil seguinte.</p> <p>Reportamos em seguida os dados correspondentes aos cursos concluídos até março de 2015. Foram realizadas 49 ações de formação, 31 das quais com duração inferior a 6 horas, pelo que não são contempladas nesta avaliação. Das 18 ações cuja duração foi igual ou superior a 6 horas, importa destacar que 12 corresponderam a formação sobre a plataforma SGD, dirigida ao DPMPC, sendo que esta plataforma acabou por não ser implementada nesse departamento, por motivos alheios à organização da formação, bem como à qualidade e mérito da ação com vista à concretização dos objetivos a que se propunha no plano de desenvolvimento de competências dos trabalhadores. Assim, a avaliação seguinte reporta a eficácia de 6 ações de formação, não contemplando o SGD.</p> <p>A avaliação da eficácia resultou em 74% de classificações iguais ou superiores a 4 (numa escala de 1 a 5), com uma média de 3,99. Esta avaliação subdivide-se em “adequação e cumprimento de objetivos”, com 79% de respostas iguais ou superiores a 4 e “aplicação/melhoria no posto de trabalho”, com 71% de respostas iguais ou superiores a 4.</p>
8.5.1.10	Projeto de Otimização de Recursos Humanos	Nº semanas para implementar. Etapa 1 do projeto, a contabilizar a partir da data de adjudicação	12 Semanas	12 (100%)	O Projeto de “Otimização de Recursos Humanos” (Etapa 1 – Auditoria à Estrutura Organizacional, Etapa 2 – Dimensionamento estrutura Humana), que teve início formal em 13/04/2015 foi concluído no final do mês de Julho.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.2.1	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	Nº de atendimentos	200	274	Foram efetuados 22 atendimentos sociais no mês de Outubro
		Nº de processos abertos	30	24 (80%)	Desde o início do ano foram abertos 24 Novos processos, reabertos 2 e encerrados 1 processo. No mês de Outubro foi aberto 1 processo.
8.5.2.2	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	67,62%	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais, e tendo em conta o executado até ao mês de Outubro , a taxa de realização obtida é de 67,62%, que está dentro do intervalo esperado
8.5.2.3	SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho	Taxa de redução (Nº dias registados em 2014- <u>8996</u> dias)	1%	A monitorizar	Tendo em conta o período homólogo (Jan a Setembro - reporte sempre com um mês de desfasamento) verificou-se um aumento de n.º de processos (135 em 2014 para 160 em 2015) que se traduziram num acréscimo de dias perdidos por acidente de trabalho (6.853 em 2014 e 10.647 em 2015) em 3.794 dias, que corresponde a um aumento de 42%.
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	73,2%	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta o executado até ao mês de Outubro a taxa de realização obtida é de 73,2%, que está dentro do intervalo esperado
8.5.3.1	Dinamizar um Team-Building	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%	A monitorizar	Encontram-se previstas 2 ações de team-building no Plano de Formação Interna de 2015, uma das quais já realizada, que contou com cerca de 282 colaboradores, dirigentes e executivo, sob o tema “UAU me! Como surpreender e criar valor na sua vida pessoal e profissional”.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Contratação Pública

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.11	SGQ – Implementação do portal de fornecedores	Disponibilização do Portal no site do Município	31-dez		Este objetivo depende de uma entidade externa à DCP, nomeadamente DTSI e/ou outra que nos disponibilize a aplicação informática. Este objetivo já foi reportado e continua em fase de análise para eventual implementação. Com o desenvolvimento do novo aplicativo financeiro esta implementação foi diferida para uma segunda fase do projeto, com previsão para finais de 2016.
8.1.1.23	SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	31-mar	100%	O documento já se encontra disponível para consulta no Portal do Município.
8.3.3.6	Incremento de negociação de propostas nos procedimentos por ajuste direto	Nº de negociações	12	11 (91,6%)	Durante o mês de outubro foram realizadas 2 negociações de propostas.
8.4.2.26	Diminuição do tempo médio dos procedimentos por tipologia	Percentagem face aos resultados constantes no relatório entregue em dezembro de 2014	10%		Os procedimentos encontram-se a decorrer, sendo que a análise deverá ser concretizada no final do ano.
8.4.2.27	Elaborar documentos de uniformização de procedimentos na área da contratação pública	N.º de documentos elaborados com devida publicitação	2		Até à data ainda não surgiram questões controvertidas dignas de uniformização.
8.4.2.28	Elaboração do manual de procedimentos	Entrega do documento	30-jun		A necessidade de alocar colaboradores no âmbito do projeto do novo ERP, com o acréscimo de trabalho envolvido, impediu a continuidade da elaboração do documento em causa.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Contratação Pública

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.36	SGQ – Simplificação do Processo de Gestão de Compras	Entrega do documento	30-mar	100%	O documento foi entregue no dia 30/Jul. O processo Gestão de Compras sofreu várias alterações, no sentido de simplificar o mesmo. Foi alterado o critério de seleção de fornecedores, criando-se, a par dos já existentes, requisitos mínimos de natureza ambiental, higiene e segurança no trabalho. Para efeitos de avaliação também foram alterados os requisitos, com critérios mais objetivos, deixando de ser as U.O. requisitantes da contratação do bem ou serviço a indicar os fornecedores que pretendem avaliar. Esse rastreio será realizado pela DCP, face aos critérios definidos no Procedimento. Também a periodicidade da avaliação foi alterada. Face às modificações realizadas, foram adicionados novos modelos documentais ao Processo e expressos no respetivo Mapa de Processo.
8.4.2.37	Revisão da ficha de contratação, com elaboração de um modelo para cada tipo de procedimento	Entrega dos documentos	30-jun	90%	As fichas já se encontram elaboradas e serão incluídas no Processo de Gestão de Compras com a devida codificação, previsivelmente durante o mês de novembro.
8.5.1.7	SGQ - Eventos (sessões de esclarecimentos, workshops, etc) sobre Contratação Pública e/ou Gestão de Compras	Nº de eventos realizados	3	6	No mês de outubro não foram realizados quaisquer eventos, no entanto a meta já foi superada.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• Divisão de Gestão Patrimonial

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.1.2	Elaborar plano anual de aquisições de materiais de armazém para o ano seguinte	Data de conclusão	30-out	70,00%	Em fase de preparação de procedimentos de compras
8.3.3.4	Gestão de carteira de seguros	Lançamento de Concurso Público Internacional para seleção de Seguradora	31-mai	95,00%	Em fase de resposta aos pedidos de esclarecimento.
8.3.3.5	Levantamento e regularização de contratos de energia (eletricidade e gás) e água	Proposta de regularização dos Contratos por regularizar no início de 2015	Propor regularização de 80% dos contratos até Dez	100,00%	Projeto concluído.
8.3.3.7	Reorganização dos armazéns da CMO	Apresentação de projeto	30-nov	20,00%	Em curso
8.3.3.8	Colaboração na função compras	Controlo das RI de Imobilizado e Existências de armazém	Média mensal > 50%	0,00%	Não houve evolução desta ação no presente mês.
8.3.4.4	Levantamento e regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis	Regularização de 90% das situações pendentes em janeiro de 2015	Regularização de 90% das situações até 31-Dez	54,55%	Não houve evolução desta ação no presente mês.
8.3.5.1	Atualização do cadastro e inventário municipal	Nº serviços com folhas de carga atualizadas e gestor de bens móveis atribuído (até 31-Dez)	Atualizar folhas de carga de 2 serviços DAGF	0,00%	Não houve evolução desta ação no presente mês.
8.3.5.2	Atualização do cadastro e inventário municipal	Inscrição, Registo e Inventariação das Escolas e Equipamentos cedidos às Juntas de Freguesia	60% das Escolas e 40% Equipamentos cedidos às Juntas, até 31/12	25,00%	Não houve evolução desta ação no presente mês.

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

• Divisão de Planeamento e Mobilidade

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.2	Execução formal de 1 Instrumento de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Frente Ribeirinha e 1 Estudo para a Subunidade Operativa n.º 2.2 do PUAPCT.	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 Dez 2016	30%	
1.1.2.4	Acompanhamento das Dinâmicas de Transformação dos PP de Norte de Caxias e do PE de Porto Salvo – Relatórios de Progresso	Taxa de execução	100% da execução dos Relatórios até 15 de Dez 2016	35%	
1.1.9.1	Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para a implementação do Metro Ligeiro de Superfície entre Algés e a Falagueira - desenvolvimento do troço entre a rotunda da Av. Norton de Matos (junto à policia) e a rotunda da Praça de Touros em Algés. Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para o prolongamento da Linha de Elétrico - desenvolvimento do troço entre a Av. Carolina Michaelis em Linda-a-Velha e a Rua João Chagas na Cruz-Quebrada.	Taxa de execução do Estudo	100% do Estudo até 15 de Dezembro de 2016	5%	
5.1.5.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas		Em cumprimento
8.1.1.14	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações	

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

• Divisão de Planeamento e Mobilidade

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.15	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	50%	Em cumprimento
8.4.2.29	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 21 dias	12 dias	Em cumprimento (média)
8.5.1.8	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização		

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

• Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.2.3	Execução de 2 Projetos de Requalificação da Imagem Urbana de Áreas Residenciais, em áreas piloto.	Taxa de execução dos projetos	100% dos Projetos até 15 de Dez de 2016	0	
5.1.5.2	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana	1,5 Semanas	
8.1.1.15	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	0	
8.3.2.16	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	60%	
8.4.2.30	Manutenção, Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias	16	
8.4.2.31	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 14 dias	17	
8.5.1.9	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização	0	

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

• Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.1.1.12	Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2014)	80%		
8.1.1.13	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações	
8.3.2.17	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	75%	0	
8.4.2.32	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2014	Em 95% dos casos 5 dias	3 dias	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.10	Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	100%	3.322.636,98 / (59%)	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana

• Divisão de Projetos Especiais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.4.4	Intervenções de Requalificação e Regeneração de áreas urbanas degradadas e/ou desqualificadas	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 2 Projetos	4 / (200%)	Projeto de requalificação da Rua Ernesto da Silva em Algés (1ª Fase); Projeto de loteamento de iniciativa municipal fase C2 Casal da Choca; Projeto de loteamento de iniciativa municipal artigos 18 a 21 Casal da Choca; Projeto do arruamento de ligação da Rua de S. José à Quinta da Estrangeira no Casal da Choca
		Número de Consignações	1 Consignação Obra	1 / (100%)	Recuperação dos pavimentos no Centro Histórico de Oeiras
		Conclusões de Empreitadas	1 Conclusão Obra	1 / (100%)	Infraestruturas de Leceia (2ª e 3ª fase)
		Emissões de Alvará	1 Emissão Alvará	0	
1.1.6.1	Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 2 Projetos	2 / (100%)	Projeto da Rua Marquês de Pombal, nº 3,5 e 7 C.H. Oeiras; Projeto do Edifício da Travessa do Villalonga, nº 3 e 5 em Paço de Arcos
		Número de Consignações	1 Consignação Obra	3 / (300%)	Edifício da Rua Costa Pinto, nº 176 em Paço de Arcos; Edifício do Largo da Pátria Nova nº 8 em Carnaxide; Edifício da Rua Francisco Patarrão nº 8 em Carnaxide
		Conclusões de Empreitadas	1 Conclusão Obra	1 / (100%)	Edifício da Rua Cândido dos Reis, nº 174 no Centro Histórico de Oeiras
1.1.8.1	Desenvolvimento de Projetos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Número de Estudos e Projeto	Conclusão de 3 Projetos	3 / (100%)	- Projeto da Capela dos Aciprestes - Plano Global de Reabilitação da Quinta da Cartuxa. - Plano Global de Reabilitação da Quinta de Recreio do Marquês de Pombal
		Número de Consignações	3 Consignações	2 / (66%)	- Readaptação do Centro de Dia da Associação 25 de Abril em Linda a Velha - Capela dos Aciprestes
		Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 3 obras	3 / 100%	- Reabilitação da Igreja de Paço de Arcos - I.S. e Área de apoio ao Jardim do Palácio do Marquês de Pombal - Capela do Palácio Flor da Murta

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana					
• Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional					
Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.4.1	SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM	>75%	85%	
		Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	< 80	78 / (97%)	
1.1.4.2	Intervenção no Espaço Público	Número de ações concluídas	3	1 / (35%)	
1.1.4.3	Requalificação do Edificado e Lojas	Número de Empreitadas Lançadas	2	2 / (100%)	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação urbana					
Divisão de Gestão do Parque Habitacional					
Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.10.1	Implementação de programas de intervenção social	Nº de Projetos de intervenção social operacionalizados	3 Projetos	2,9 / (95%)	- Iniciada obra do Espaço Multiusos do Bº dos Navegadores - Executado cerca de 95 % do projeto de ampliação da creche da Obra Social Madre Maria Clara - Concluída obra Ampliação da Ludoteca F. Marquês Pombal - Executado cerca de 90 % projeto Cantina do “Desingosta”.
1.1.10.2	SGQ - Gestão de Rendas	Tempo para a operacionalização da Lei nº 81/14	31-12-2015	70%	
		Taxa de negociação da dívida (pagamento integral + PA)	> 50%	36%	
1.1.10.3	SGQ - Gestão do Parque Habitacional	Atribuir fogos municipais (Obs. / Reajustamento)	80% dos fogos reparados	100%	
		Nº de despejos ONT executados (ano)	18	122%	15 adm. + 6 judiciais + 1 ONT = 22

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais

• Divisão de Equipamentos Municipais

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.2.1	Obras de Requalificação/Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	49%	Estão em curso procedimentos para várias obra em equipamentos municipais.
1.4.5.1	Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	19%	Estão em curso procedimentos e obra em várias vertentes (Segurança, Eletricidade e caixilharias Ed. Sede)
1.4.6.1	Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	88%	Neste ponto considera-se a execução física em 2015 das obras do PPOetas, das Novas Oficinas e Centro de Saúde de Carnaxide (consignada a 4.05.15)
2.1.3.1	Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	75%	Estão em elaboração propostas de requalificação da Iluminação em Edifícios municipais (PMP e Palácio do Egipto)
3.1.2.1	Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de resposta às solicitações	75%	52%	Estão em fase receção varias obras e estudos nos equipamentos escolares.
8.3.2.8	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	70%	
8.4.2.16	SGQ - Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	73%	Em 6 de Nov 15 estavam registados na DEM 3163 pedidos sendo que 2318 estão encerrados (executados e anulados/sem seguimento).

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais

• Divisão de Estudos e Projetos

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.1.1.1	Realização de Projetos de valorização do Espaço público	Taxa de cumprimento do planeado	75%	86,82	
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	58,22	
2.1.2.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	70,00	
3.1.1.1	Elaboração de projetos de requalificação de Escolas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	54,83	
7.2.1.1	Elaboração de estudos e projetos para o desenvolvimento do passeio marítimo de Oeiras (3.ª Fase B)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	7,5	
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	48,86	
8.4.2.18	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	91,57	

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais					
• Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais					
Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.1.1	Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/ manutenção	75%	88,07%	
1.4.1.2	Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	75%	
1.4.3.2	Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%	50,25%	Houve reforço de verba e as empreitadas estão a decorrer
1.4.4.1	Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%		
1.4.4.2	Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	91,48%	
8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	61,92%	
8.4.2.17	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,05%	De 734 entradas

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.1.1.1	SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	89%	Realizada a proposta de deliberação do projeto. Campanha anual a decorrer desde Janeiro com atividades de limpeza, manutenção e distribuição de materiais de sensibilização ambiental. Finalizadas atividades práticas da campanha de verão e respetivo Relatório de Atividades.
2.1.1.2	SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	74%	Finalizado o Programa de atividades nas escolas, programadas para o ano letivo 2014/15. Realizada comemoração da Primavera e Festa do Ambiente. Divulgado o Programa de atividades para o ano letivo 2015/16, na sessão de apresentação aos docentes.
4.3.4.1	SGQ - Reorganização do Projeto Bairro Limpo	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	80%	Aprovada proposta de deliberação do projeto. Concluídas as atividades da 1ª fase, nos Bairros municipais de Outorela e Navegadores. Iniciadas as atividades da 2ª fase do projeto nos Bairros municipais do Alto da Loba e Navegadores.
8.1.1.22	SGQ – Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%	95,8%	O inquérito já foi aplicado, e a DGO já analisou os resultados e elaborou o relatório geral de atendimento 2015.
8.3.2.4	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	91,45%	
8.4.2.14	Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	97,80%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 2667 respondidos dentro do prazo e 60 fora do prazo, num total de 2727
8.4.2.15	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	96,90%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 375 respondidos dentro do prazo e 12 fora do prazo, num total de 387
8.4.2.22	Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à tratolixo	80%	81%	Realizado relatório de atividades do 1º semestre
8.4.2.33	SGQ - Mercados Municipais : Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	90% do planeado		

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.4.2.34	SGQ - Feiras Municipais: Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	80%	Monitorização efetuada
		Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	80%	Aguarda novo regulamento
		Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via internet/Revista 30dias	90% do planeado	80%	Monitorização efetuada
		Atendimento presencial/semanal aos titulares	90% do planeado	80%	Atendimentos efetuados ao longo do mês
		Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	80%	Monitorização efetuada e comunicada aos serviços afins
8.4.2.35	SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias úteis após receção no NGAA	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	90%	99,09	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1012 respondidos dentro do prazo e 1 fora do prazo, num total de 1213
8.4.3.3	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	80%	Realizadas reuniões entre gestores do SIGQAS e reuniões mensais no âmbito da consultoria. Efetuada revisão da documentação e levantamento de informação e registos. Efetuada revisão dos processos, auditoria interna ao SIGQAS e externa ao SGQ e respetivos Planos de Ações Corretivas.
8.4.4.2	SGQ - Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	N.º de reclamações (mensal)	≤ 2		
8.4.4.3	SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação GES.	Percentagem de correlação (verificação por inspeção trimestral de amostra aleatória de 50 itens)	100%		O inventário para o 4º trimestre ainda não foi realizado.

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento					
• Divisão de Espaços Verdes					
Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.4.3.1	SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	Taxa de execução do planeamento	75%	73%	
2.1.2.2	Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	Taxa de execução do planeamento	75%	72%	
2.1.2.3	SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	73%	
2.2.2.4	SGQ - Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	Taxa de execução do planeamento	75%	82%	
4.2.4.1	Desenvolvimento das ações necessárias à promoção da marca "Conde de Oeiras"	Taxa de execução do planeamento	80%	92%	
8.3.2.5	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	63,12%	
8.4.2.13	Garantir resposta a munícipes, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	88,86%	Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 2704 respondidos dentro do prazo e 339 fora do prazo, num total de 3043
8.4.3.6	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	80%	
8.4.4.1	Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	88%	
8.5.1.4	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2015	Data de entrega do diagnóstico	30 Setembro	100%	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

• Divisão de Viaturas e Máquinas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	59,24%	
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	Taxa de redução custos com a manutenção da frota [(custos da manutenção da frota de 2014 - custos da manutenção da frota de 2015)/custos da manutenção da frota de 2014]*100	3%	10,31%	Diminuição
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	Taxa de redução custos com a subcontratação: [(custos de subcontratação de 2014 - custos da subcontratação de 2015)/custos de subcontratação de 2014]*100	3%	-19,88%	Aumento
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	Taxa de redução custos com combustíveis: [(custos com combustíveis de 2014 - custos com combustíveis de 2015)/custos com combustíveis de 2014]*100	3%	-1,19%	Aumento
8.4.2.19	SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	Índice de Satisfação	95%	96%	
8.4.2.20	SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	101,2%	
8.4.2.21	SGQ - Garantir a realização dos Pedidos de Trabalho	Taxa de Concretização das Necessidades/Solicitações (acumulado ao ano)	90%	114,89%	
8.4.3.5	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0%	Algumas ações inerentes aos Programas de Gestão (Ambiental e de Segurança e Saúde do Trabalho) aguardam ainda implementação, em função da mudança para as novas instalações.

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

• Divisão de Viaturas e Máquinas

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
8.5.1.6	Executar o Plano de formação exigida por Lei para os Colaboradores da DVM	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%	51%	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

• Divisão de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.2.1.1	SGQ - Elaborar e monitorizar o Plano de Ação Municipal para a Gestão de resíduos (PAMGRU)	Taxa de execução do Plano	100%	75%	Adjudicação do procedimento concursal de aquisição de equipamentos subterrâneos; em revisão o sistema de recolha de OAU
2.2.1.3	SGQ - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	-	Valores referentes a 2014. Em atualização (indicador anual)
2.2.1.4	SGQ - Aumentar a frequência de lavagem dos contentores de recolha indiferenciada	Nº de contentores lavados/ Nº de contentores	4 un/ano x	40%	Foram realizadas 3031 lavagens de 7547 lavagens previstas
2.2.1.5	Renovação do parque de viaturas	Km percorridos pelas viaturas RU/ N.º viaturas afetadas ao serviço de recolha	[0; 250000]	-	Indicador anual
2.2.2.1	Redefinição do planeamento da Limpeza Urbana e Recolha	Taxa de execução do Planeamento	95%	85%	Definição de 46 circuitos de varredura mecânica e validação de 34 circuitos. Planeamento para a instalação de 500 ilhas ecológicas, redefinição dos circuitos de recolha de embalagens e papel, e instalação de 11 moloks
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	7,01%	
8.4.2.11	SGQ - Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99%	Num universo de 11397 pedidos, 11248 foram respondidos dentro do prazo
8.4.2.12	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	90%	Num universo de 178 pedidos, 160 foram respondidos dentro do prazo
8.4.3.4	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	85%	75%	Uniformização e revisão da documentação. Realização de reuniões técnicas com consultoria. Auditoria interna e externa.
8.5.1.5	Assegurar formação adequada aos funcionários da UO	N.º de horas de formação realizadas/40% do universo de funcionários da DHU/UHU	35 Horas func.	-	Foram ministradas até ao fim do mês de Outubro 1916 horas de formação a 155 funcionários.

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento

• DHU / Unidade de Higiene Urbana

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
2.2.1.2	SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados	99%	5383 / 99,8%	5396 circuitos planeados. Não se registaram falhas de recolha no mês de Outubro
		Taxa de execução dos circuitos de recolha seletiva programados	95%	3061 / 94,9%	3225 circuitos planeados. Não se registaram falhas de recolha no mês de Outubro
		Taxa de recolha seletiva	14%	13%	Foram recolhidos até ao dia 31 de outubro 6.813,18 Ton de resíduos seletivos (papel/cartão, plástico/embalagens, vidro e RUB)
2.2.2.2	SGQ - Cumprir os planos de higiene, limpeza e manutenção do espaço público (praias e ribeiras inclusive)	Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral - varredura manual)	75%	41%	No mês de outubro não foi possível monitorizar nenhuma localidade, relativamente à periodicidade de varredura manual.
2.2.2.3	SGQ - Realizar as recolhas de monos e resíduos verdes, a pedido, no dia marcado	Taxa de execução das recolhas no dia marcado	90%	89%	Dos 4842 pedidos rececionados, 4328 foram recolhidos no dia marcado

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

• Divisão de Cultura e Turismo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	2	2	Associação de Turismo de Lisboa; Entidade Regional de Turismo de Lisboa
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	4	4	Concurso “La Selezion del Sindaco”; Festival Europeu de Vinhos; SushiFest; Abertura do PMP ao público
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	90%	91%	OCCO e 7S7L – definidos 4600 bilhetes à venda p/ os 2 projetos
		Taxa de execução do programa expositivo (anual)	100%	89%	Realização de 23 exposições
		Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	90%	87%	Realização de 220 atividades de Serviço Educativo
4.2.1.2	Projetos de promoção dinamização e divulgação do património histórico	Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3	2	Curso Livre “A arte dos Jardins em Portugal”; Jornadas Europeias do Património; Palestras “Conversa no Museu”
		Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural	95%	92%	Programa “Aos Sábados no Palácio”, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra. Visitas “À Descoberta da FBP” “À Descoberta do Património Industrial”
		Taxa de participação nas iniciativas com Inscrição	75%	98%	Curso Livre “A arte dos Jardins em Portugal”, Jornadas Europeias do Património, Programa “Aos Sábados no Palácio”, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra. Visitas “À Descoberta da FBP” “À Descoberta do Património Industrial”
4.2.2.2	Projetos de valorização do capital cultural municipal	Taxa de conclusão inventário bens artísticos (previsto concluir em dez 2017)	100%		Aguarda Despacho Superior

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

• Divisão de Cultura e Turismo

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	Número de novas parcerias (anual)	2	2	Mapa das Ideias; Histórias para pensar
		Realização de auditorias aos agentes culturais (anual)	3		Por sorteio e aos agentes que recebem valores superiores a 50% da média global (não inclui os contratos-programa) - DEZ
		Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)	2	2	Crescendo Associação Cultural; Art'Oeiras
4.2.3.2	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	Nº de projetos com parcerias já estabelecidas	5	5	ECO Museu do Seixal, Museu da Água, Museu do Lousal, Museu da Eletricidade, Grupo de Amigos da Pólvora Negra
		Nº de novas parcerias	2	2	Etnoideia; Mapa das Ideias
8.1.1.16	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DECPC	Grau de satisfação	≥4,2		Inquérito a realizar no final do ano
8.1.1.18	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCT	Grau de satisfação	≥4,2		Inquérito a realizar no final do ano

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

• Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.2.1.3	SGQ - Projetos de promoção da leitura e das literacias	Nº de Participações	Total Ano: 19.000	53.751	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler
		Nº de Ações	Total Ano: 600	544	Ações do Programa Oeiras a Ler
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler
4.2.2.1	Gerir equipamentos, instalações e serviços	Nº de títulos digitalizados (memórias de Oeiras)	200	46	
		Disponibilização online	100%	16%	100% Significa a disponibilização online
		nº de empréstimos da RBMO	122.000	109.593	Média mensal de 10.167 empréstimos
		Taxa de utilização dos postos de acesso à <i>Internet nos Espaços Multimédia</i>	60%	33%	100% de Taxa de utilização = 96.384 horas de utilização 60% equivale a 57.830 horas de utilização
4.2.3.3	Atividades Fora de Portas (ano)	Nº de Instituições/Serviços abrangidos	59	28	
		Nº de Ações	292	207	Inclui Serviço Educativo
		Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,3	Inquérito aos parceiros
8.1.1.17	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes (DBDI)	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.	Inquérito a realizar no final do ano
8.1.1.19	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.	Inquérito a realizar no final do ano

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

• Divisão de Educação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.2.1.1	Ações de monitorização do desempenho das escolas	Nº de relatórios de monitorização	8	12	
3.2.2.1	Serviço de acolhimento às crianças, antes do período diário letivo, gratuito e universal	% de Jardins de Infância abrangidos	100%	18 / (100%)	
3.2.2.2	Disponibilização das AAAF nos JI's	% de crianças abrangidas nas AAAF	+ 10% do nº de crianças abrangidas (face ano anterior)	406 /(14%)	
3.2.2.3	Controlo da qualidade do serviço de refeitórios escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito	Média ≥ 3 (escala de 1 a 5)	4	Aplicação do inquérito em abril de 2015. Relatório do inquérito concluído e entregue em junho 2015.
3.2.2.4	Monitorização do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de respostas aos pedidos de esclarecimento solicitados pelos utilizadores	85% de respostas num prazo máximo de 5 dias	3171 / (100%)	Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente. janeiro: 235 respostas; fevereiro:322 respostas; março: 239 respostas; abril 340 respostas; maio: 194 respostas; junho 307 respostas; julho 237 respostas; agosto: 205 respostas; setembro: 519 respostas; outubro: 573 respostas
3.2.4.1	Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar	Até final de maio	1 / (100%)	Plano entregue a 26 de março de 2015.
		% de medidas do plano executadas por ano letivo	$\geq 85\%$ de medidas executadas no ano letivo seguinte	1 / (100%)	

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

• DE / Unidade de Infraestruturas da Educação

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.2.3.1	Monitorização da aplicação dos recursos financeiros concedidos aos Agrupamentos	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas	10/ (85,40%)	Execução relativa aos 10 Agrupamentos de escolas
3.2.4.2	Elaboração de plano de manutenção dos edifícios e equipamentos escolares	Prazos de apresentação das versões preliminar e final do plano	Versão preliminar do Plano até Dezembro de 2014; versão final até 30-05-2016		Não foi ainda possível formalizar a versão preliminar do Plano
3.2.4.3	Elaboração de planos específicos para cada escola	50% do parque escolar municipal, até 2017. A Meta Ano é evolutiva: 2014: 5% [2 escolas]; 2015: 10% [5 escolas]; 2016: 15% [10 escolas]; 2017: 20% [15 escolas] (universo: 29 escolas)	% de planos elaborados		2 escolas com plano elaborado pela CMO em 2014

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.3.1.1	Banco Local de Voluntariado de Oeiras	Taxa de execução (voluntários captados/ colocados)	70%	48,3% / 69%	
8.1.1.4	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCDS	SGQ - Grau de satisfação	≥ 4,2	4,3 / 100%	Marginal à Noite, Corrida do Tejo, Travessia Bessone Basto, Programa de Ar Livre e Programa 55+ (DD)
8.1.1.5	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	4,23 / 100%	Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes (DASSJ)
8.4.2.23	Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	N.º de relatórios	1	1 / 100%	Relatório remetido à AMO, através da Informação n.º 121/DASSJ/2015 de 5 de junho.

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
3.3.1.1	SGQ - Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	SGQ - N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000/ ano	1016 / 102%	
		Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	5000/ano	3108 / 62%	
		Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	90% / 113%	Previstas: 20 Realizadas: 18
		SGQ - N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede Juventude	500/ ano	506 / 102%	
		Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	175%	Previstas: 4. Realizadas: 7 [Noções Básicas de S.B.Vida; Apresentação "Tempo Jovem"; Curso de Socorrismo (Junho); Formação de Monitores de Campos de Férias; Técnicas de Entrevista (16 a 18 de Junho), Formação de Formadores, Formação dirigentes Associativos]
		Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	100%	Previstas: 5. Realizadas: 5 (CJM; Juv Oei!; Já Cá Canta; OBS; The Double Trabel Go Skate Day)
3.3.1.2	Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	96%	Dotação Global 35.000€ Dotação atual: 33.500€
		Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	111% / 139%	Previstas: 35. Realizadas: 39 (Make it Possible AIESEC; Encontro Nacional de Jogos de Tabuleiro; 17º Encontro Núcleo da Barra CNE Parque dos Poetas; III Semana da Saúde UATLA; V Semana da Nutrição UATLA; Encontro da Náutica; Torneio Desportivo UATLA; Torneio Náutica; IV Arraial FMH; IV Bênção FMH; XI Gala FMH; Enterro Caloiro; Semana Aberta Náutica; Torneio Iniciativa Jovem; Festa Nautica; Benção Fitas Náutica; Benção Fitas UATLA; Feira Medieval CNE LV; Feira Medieval CNE Barcarena; Arraial 2ª Comp Guias; Encontro Fisioterapia UATLA; Festival do Caracol; Arraial CNE 407 Oeiras; Arraial CNE 77 CQ; Arraial 1208 CNE Porto Salvo; Arraial CNE Queijas; Dia da Criança Iniciativa Jovem; Arraial 797 CNE; Tarde de Coros CNE 45 Caxias; Sunset AAUATLA; Festa Sardinha 797 CNE, AAL, Recacao FMH, Recacao UATLA, Halloween UATLA, Mercado das Culturas ProAtlantico, TMIST, Jamor Dia Internacional, Festival da Sopa)

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.1.2.1	Cuidados Continuados Integrados - apoio a projetos	N.º de projetos apoiados	2	1 / 50%	
4.3.2.1	Projetos dirigidos à família, Infância, a população Idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	Taxa de resposta aos pedidos de atendimento dos CLAI	100%	95%	
		Taxa de execução das ações do Plano Municipal para a Deficiência	1	65,2%	
		Data de entrega do draft do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes para aprovação superior	Até 31 de Março de 2015	1 / 100%	Draft entregue no ACM em 15 de Abril de 2015, conforme previsto na candidatura.
		Data de conclusão da inserção dos dados preliminares recolhidos através da Cartografia dos Idosos Isolados do Concelho na Plataforma	Até 30 de Setembro de 2015	0	

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Observações
4.3.2.2	SGQ - Medidas de Apoio Social e Economico (FES, Comparticipação em Medicamentos)	SGQ - Taxa de resposta aos pedidos no âmbito do FES de acordo com critérios	100%	100%	
		Prazo de entrega do relatório de monitorização/ avaliação anual da Medida de Comparticipação de Medicamentos	Anualmente até 30 Setembro	1 / 100%	Relatório de execução relativo a 2014 apresentado na Informação n.º 6/DASSJ-Saúde/2015 de 6 de Fevereiro.
4.3.2.3.	Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	80%	111% / 139%	Previstas: 35 ações Realizadas: 39 ações
4.3.2.4.	Projetos na área do emprego e da inserção profissional	Nº de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200/ ano	1236 / 103%	
4.3.3.1	Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	45% / 56%	Plano de Ação da Rede Social de Oeiras aprovado: Reuniões mensais do NE em curso; 7 Grupos de Trabalho em funcionamento e a desenvolver os respetivos planos de trabalho. Em Julho e Agosto, realizaram-se adicionalmente duas Sessões Plenárias Extraordinárias do CLAS de Oeiras.
4.3.3.2	Apoio à construção e requalificação de equipamentos/ respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	99,23% / 124%	Este valor correspondente ao compromisso (1.041.739,78€)
4.3.3.3	Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	Data de apresentação da proposta anual de apoio à manutenção de atividades das entidades sociais locais	Até ao dia 31 de Maio.	1 / 100%	Informação n.º 118/DASSJ-Ação Social/2015 de 15 de junho.

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

• Divisão de Desporto

Projetos / Iniciativas / Ações		Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Observações
4.1.1.1	SGQ - Programas e iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física	N.º de abrangidos/atividade regular	2000/ ano	2082 / 104%	Programa 55+ e Programa de Ar Livre
		SGQ - N.º de ações realizadas e apoiadas	10/ano	13 / 130%	
4.1.1.2	SGQ - Programas e ações de dinamização desportiva	N.º de atividades promoção atletismo	14/ano	12 / 86%	Marginal à Noite, Corrida do Tejo, Travessia Bessone Basto, Programa de Ar Livre e Programa 55+
		SGQ - Grau de satisfação dos participantes	≥ 4,2	4,3 / 100%	
4.1.1.3	SGQ - Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	SGQ - Execução do orçamento disponível para a Manutenção de Atividades	85%	94,1% / 111%	
		N.º de ações apoiadas	17/ano	20 / 118%	